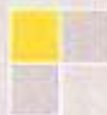


2017



Relatório de Gestão e Contas de Gerência



Índice

Orgãos Sociais da APERCIM	2
Denominação Social, Missão, Visão e Valores	3
Mensagem da Presidente	4
Organização	
Clientes por Resposta Social	5
Colaboradores	5
Voluntários	6
Centro de Atividades Ocupacionais – Caracterização e Atividades	7
Lar Residencial– Caracterização e Atividades	12
Creche – Caracterização e Atividades	16
Intervenção Precoce – Caracterização e Atividades	17
Centro de Recursos para a Inclusão – Caracterização e Atividades	19
Momentos de destaque em 2017	22
Fontes de Financiamento	
Segurança Social	27
Comparticipação das Famílias	27
Ministério da Educação	27
Instituto Nacional Para a Reabilitação	27
Campanhas	30
Programa EDP Solidária	31
Prémio BPI Capacitar	31
Donativos em Espécie	33
Parcerias Formais e Informais	
Com Empresas	33
Com Escolas / Faculdades	33
Com GNR	34
Análise Económica e Financeira	38
Receitas de Exploração	38
Custos de Exploração	41
Investimento	42
Instrumentos Financeiros	42
Indicadores Financeiros e Económicos do Ano 2017	42
Perspectivas	43
Proposta de Aplicação de Resultados	43
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados	44

Anexos

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados por Naturezas
3. Demonstração de Fluxos de Caixa
4. Parecer do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017

A Direção da APERCIM submete à apreciação da Assembleia Geral de Associados, o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstração dos Resultados e documentos de Prestação de Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, no cumprimento do preceituado no artigo 33º do Estatuto das IPSS, aprovado pelo Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de Fevereiro, Normas Estatutárias (artigo 29º, alínea b)) e outras disposições legais aplicáveis.

O relatório apresenta os aspetos mais relevantes desenvolvidos ao longo do ano 2017, o progresso da Associação e demonstração da sua situação económico-financeira, com a apresentação das contas, revistas pelo Revisor Oficial de Contas.

ÓRGÃOS SOCIAIS DA APERCIM

ASSEMBLEIA GERAL	Presidente da Mesa: José António Dias Pestana 1º Secretário: Florbela Joaquina Simões Malhão Silvestre 2º Secretário: Jorge António das Neves Santana
DIREÇÃO	Presidente: Casimira de Jesus Alves de Carvalho Franco Henriques Vice-Presidente: Maria Otilia Gonçalves Rodrigues Valente Reis Tesoureira: Ana Maria Rodrigues Inácio Silva Secretário: José António Ferreira dos Santos Vogal: Vanessa Adriana Soares Rodrigues Vogal: António Ferreira Batalha Vogal: Eugénio Maria Galiza Sardinha
CONSELHO FISCAL	Presidente: Luís Manuel Rodrigues Realista Santos Vogal: José Antero Valente Reis Vogal: João Francisco Guerra Ribeiro
REVISOR OFICIAL DE CONTAS	Macedo, Caldas & Bento S. Roque

Denominação Social: ASSOCIAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CIDADÃOS INADAPTADOS DE MAFRA

Sede: Rua Santa Casa da Misericórdia, nº 5 Mafra

2640-528 Mafra

Contribuinte: 503 280 925

Constituição: 13/08/1993

ATIVIDADE PRINCIPAL: Apoio à pessoa com deficiência, à infância e famílias

MISSÃO – Proporcionar bem-estar, qualidade de vida, autonomia e contribuir para o desenvolvimento integral ajustado às necessidades de cada pessoa, com e sem deficiência ou com problemas psiquiátricos, num clima de segurança afetiva e física, desde o seu nascimento e sem limite máximo de idade.

VISÃO – A APERCIM pretende ser cada vez mais uma instituição de referência, modelo na intervenção, primando pela eficiência e a qualidade que satisfaça as necessidades dos clientes

VALORES – O humanismo oriente a nossa forma de agir e defendemos os seguintes valores:

- ✓ Solidariedade e Amor ao Próximo – Acolher com carácter solidário todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.
- ✓ Respeito pelos Valores Humanos/Ética – Respeitar a condição e características de todos os que apoiamos, prestando-lhes serviços, adaptados a cada cliente, que satisfaçam as suas necessidades, tendo em vista o seu Desenvolvimento Global, pautando a atuação também com respeito pelos colegas de trabalho, clientes, familiares, parceiros e fornecedores.
- ✓ Confiança- Pautar a atuação da Instituição e dos seus colaboradores, acreditando nas capacidades de trabalho de cada um e na defesa dos seus valores.
- ✓ Sustentabilidade – Favorecer o desenvolvimento sustentado da APERCIM com uma conduta transparente, social e eticamente responsável, de modo a garantir a credibilidade e boa imagem institucional.

MENSAGEM DA PRESIDENTE

Caros associados, colaboradores e familiares dos nossos clientes

Na qualidade de Presidente da Direção da APERCIM, é com muito prazer que dou as boas vindas a todos os associados aqui presentes, aqueles que chamamos de resilientes.

Passados que são 25 anos após a constituição da nossa Associação é com muita alegria que posso partilhar convosco estes anos de evolução positiva e crescimento que ultrapassou tudo o que podíamos imaginar em 1993.

O ano de 2017 correspondeu a uma fase na vida da APERCIM com boas perspetivas a serem concretizadas no próximo ano 2018.

Neste ano a Segurança Social indeferiu o nosso pedido de alargamento do acordo de cooperação para as camas que estavam vagas, justificado com a alteração da legislação em vigor. Por outro lado, a direção tinha deliberado não admitir pessoas residentes fora do Concelho de Mafra, para salvaguardar as necessidades que pudessem surgir inesperadamente, aos residentes do concelho, quando perdessem os seus significativos ou estes não tivessem capacidade de lhes assegurar as suas necessidades básicas.

Já próximo do fim do ano 2017, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, solicitou-nos a admissão de jovens portadores de deficiência que viviam em lar, na cidade de Lisboa, e que iriam ser retirados por falta de condições das instalações onde se encontravam.

Nestas circunstâncias tínhamos como solução continuar apenas com os atuais residentes e com as camas vazias, não ocupadas porque o custo real do funcionamento do lar, é incompatível com os fracos rendimentos da maioria das nossas famílias.

Perante este facto, a direção decidiu o que pareceu ser a melhor solução. Mantiveram-se 4 vagas para situações de emergência e acolhemos três clientes, sendo a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa a responsável pela comparticipação de valor igual ao do acordo de cooperação com a Segurança Social, para CAO e Lar.

Conseguimos, desta forma responder a necessidades urgentes de cidadãos portadores de deficiência sem perder o objetivo que nos propusemos cumprir e, ao mesmo tempo, manter mais facilmente equilibrada a situação financeira da APERCIM.

Respeitando o estabelecido na legislação em vigor, no futuro teremos condições para requerer o alargamento do acordo de cooperação para mais vagas em Lar. Os clientes acolhidos comparticiparão na mensalidade de acordo com os seus rendimentos, ou seja, com base nas suas pensões que são de baixo valor.

Mantem-se a confiança de que as nossas resoluções sejam as melhores para bem da APERCIM e no cumprimento da nossa MISSÃO.

Contamos com a continuidade do vosso apoio.

A todos o nosso obrigado

Casimira Henriques, Presidente da Direção

ORGANIZAÇÃO

CLIENTES POR RESPOSTA SOCIAL

Com referência a Dezembro de 2017, a APERCIM apoiou regularmente 599 cidadãos nas suas diferentes respostas sociais e Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), conforme quadro abaixo. Da população apoiada, apenas 9% é residente/proveniente de outros concelhos, nomeadamente 2% (10 clientes) de Loures, Sintra, Torres Vedras e Lisboa, e que frequentam o CAO, e 7% do Sobral de Monte Agraço, que beneficiam de apoio do CRI.

CLIENTES POR RESPOSTA SOCIAL		
RESPOSTAS SOCIAIS	2016	2017
IPI	130	217
CAO	117	118
Lar Residencial (a)	40	41
Creche	52	52
CRI	229	212

a) Os clientes do Lar Residencial são simultaneamente clientes do CAO

COLABORADORES

Os clientes foram enquadrados por 112 colaboradores contratados e 9 em regime de prestação de serviços, de acordo com a especificidade de cada resposta social e ao abrigo da respetiva legislação. O quadro abaixo apresenta o n.º de colaboradores que estão afetos a cada resposta social.

COLABORADORES AFETOS A CADA RESPOSTA SOCIAL		
RESPOSTAS SOCIAIS	Contratados	Em regime de prestação de serviço
IPI	4	0
CAO	37	3
Lar Residencial (a)	24	1
Creche	14	4
CRI	7	1
TOTAL	86	9

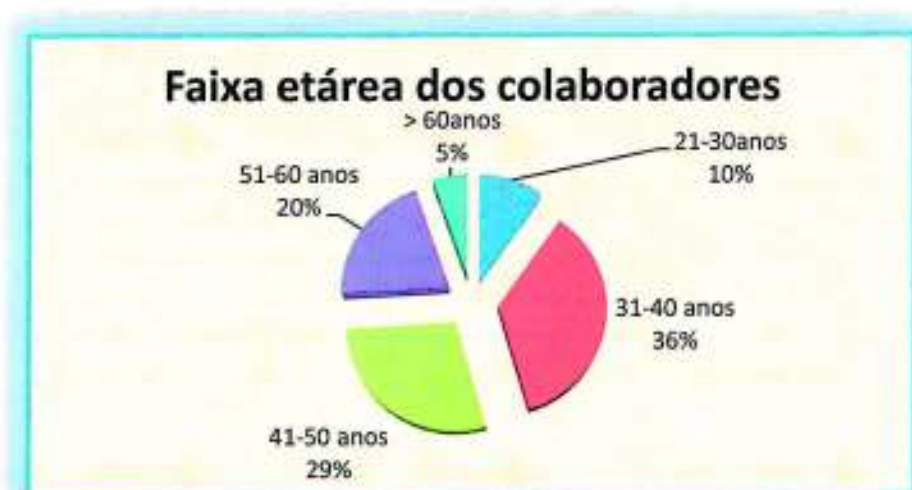
Os 26 colaboradores contratados que não estão acima representados, exercem as suas funções em duas ou mais respostas sociais, consoante a especificidade das suas funções e a imputação contabilística, de acordo com o quadro seguinte.

<u>Funções/Profissões</u>	<u>Respostas Sociais</u>					
Diretora técnica	TODAS					
Assistente social		<u>Lar R.</u>	<u>IP</u>	<u>Creche</u>		
Motorista pesados	CAO	<u>Lar R.</u>		<u>Creche</u>	<u>CRI</u>	*Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação
Tratador Equinos	CAO	<u>Lar R.</u>	<u>IP</u>		<u>CRI</u>	
Motoristas	CAO					
TSEER* /Gestor da qualidade	CAO	<u>Lar R.</u>		<u>Creche</u>		Salienta-se o facto de 83% (93) dos
TSEER	CAO				<u>CRI</u>	
Psicóloga	CAO	<u>Lar R.</u>				
Cozinheira e Ajudantes de Cozinha	CAO	<u>Lar R.</u>		<u>Creche</u>		
Manutenção e Serviços Gerais	CAO	<u>Lar R.</u>		<u>Creche</u>		
Terapeuta da fala			<u>IP</u>		<u>CRI</u>	
Terapeuta da Fala	CAO				<u>CRI</u>	
Serviço contabilidade e administração	TODAS					

colaboradores contratados serem residentes no Concelho de Mafra, sendo a sua maioria residente na freguesia de Mafra (59 colaboradores), conforme quadro abaixo.

Freg. Carvoeira	2	UF Azueira e Sobral da Abelheira	3
Freg. Encarnação	4	UF Ig. Nova e Cheleiros	1
Freg. Ericeira	10	UF Malveira e S. M. Alcaínga	5
Freg. Mafra	59	UF V. F. Rosário, Gradil e Enx. Bispo	2
Freg. Milharado	2	UF Venda do Pinheiro e S. E. Galés	1
Freg. St. Isidoro	4	Outro Concelho	19

Os colaboradores contratados variam em idade entre os 21 e os 65 anos, de acordo com o gráfico abaixo.



Conforme se observa, a maioria dos colaboradores tem entre 31 e 50 anos.

VOLUNTÁRIOS

Em 2017 contamos com 11 voluntários que executaram tarefas com regularidade semanal. A colaboração foi regular na área da cozinha, na preparação de legumes e hortaliças e ainda na área dos serviços gerais, salas oficiais e ocupacionais, escolha e separação de roupas, costura, bordados e música. Os trabalhos são selecionados, de acordo com a sua aptidão, capacidade e interesse.

CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS - CAO

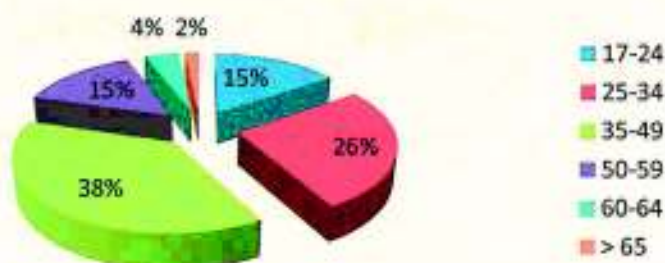
Dos 118 clientes de CAO que frequentam diariamente os nossos serviços, 110 desenvolveram atividades nas nossas instalações, ocupando 13 salas ocupacionais em funcionamento este ano e 8 desempenharam Atividade Ocupacional Socialmente Útil - 1 na Cozinha e 1 na Creche da Instituição e 6 em empresas, através de protocolo externo: Rogério Rodrigues Carnes, MC'S Jardins – Encarnação, Estufas da Tourinha, FXP Comércio de Automóveis, Ginásio PEOPLE e Quinta do Arneiro.

Das Salas Ocupacionais em funcionamento, 3 "Dolce Vita" são dirigidas aos clientes com maior grau de dependência para os quais se pretende que tenham um ambiente que promova o bem-estar, e 10 Salas/Grupos com atividades mais diferenciadas: Olaria, Lavandaria, Trabalhos Manuais, Teares, Reciclagem, Papel, Jardinagem e Agricultura, Limpezas, Restauro e Lavagem Auto. Os clientes que compõem o grupo da Olaria são também responsáveis pelo Bar da Instituição, de funcionamento interno, com o apoio dos respetivos Monitores.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

No gráfico seguinte, observa-se que o maior número de clientes - 38%, se situa na faixa etária dos 35 aos 49 anos, seguido da faixa etária dos 25 aos 34 anos, onde se situam 26% dos clientes. A média de idades dos clientes é de 38 anos, sendo o mais novo com 17 anos e o mais velho com 81 anos

Gráfico1 - Idade dos clientes de Cao em Dezembro

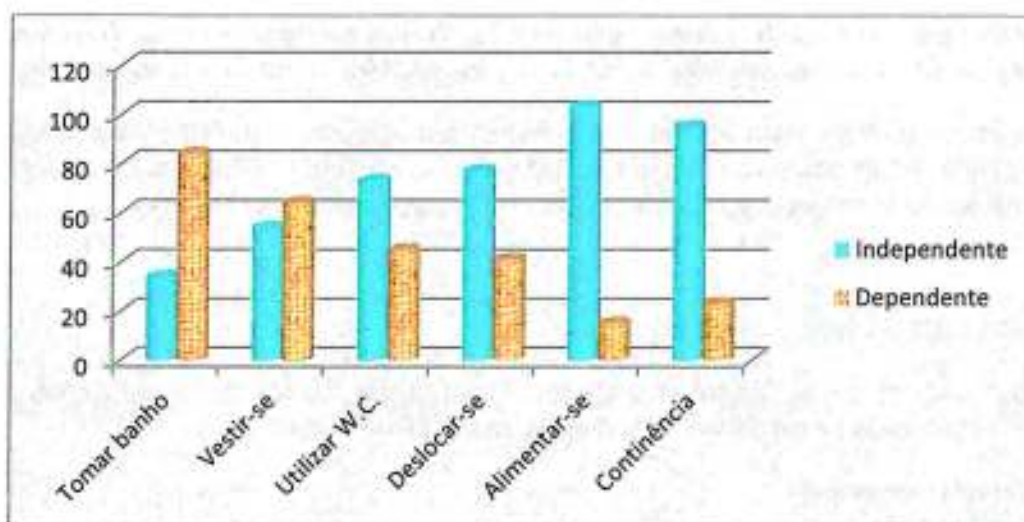


O gráfico seguinte apresenta a tipologia da deficiência dos clientes, observando-se que, maioritariamente, apresentam um quadro de Déficit Cognitivo. Como se pode observar no quadro 1, a maioria dos clientes apresentam alterações associadas, nas funções do corpo, que condicionam o seu dia-a-dia e, em alguns, a satisfação das suas necessidades básicas, como se apresenta no gráfico 3.



QUADRO 1 – ALTERAÇÕES NAS FUNÇÕES DO CORPO

	Sem problema		Problema Moderado		Problema Grave		Problema Completo	
	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem
Funções Mentais	1	1	28	23	30	24	3	8
Funções da Visão	31	17	22	32	9	5	0	2
Funções da Audição, Voz e Fala	14	16	28	12	16	20	4	8
Funções dos aparelhos e órgãos internos	24	12	29	29	9	15	0	0
Funções do movimento	35	21	12	19	12	9	3	7



A variação por género não é significativa como se pode observar pelo esquema abaixo.



62 clientes



56 clientes

Ao longo do ano verificou-se a saída de 3 clientes: 2 clientes ficaram a tempo inteiro na Instituição onde residiam e 1 cliente que, estando a desenvolver Atividade Ocupacional Socialmente Útil na Quinta do Arneiro, passou a fazer parte dos quadros de pessoal da mesma, com contrato de trabalho sem termo, a tempo inteiro. Esta última situação foi para nós de extrema satisfação. Ao longo do ano também se verificou a entrada de 8 clientes, tendo sido admitidos em Dezembro 3.

Os clientes são enquadrados por 44 colaboradores: 1 Coordenadora, 15 Técnicos de diferentes áreas de formação (quadro abaixo), dos quais 10 a tempo inteiro (35h/semana) e 6 com diferentes tempos de afetação, 4 Monitores – Monitora de Jardinagem, 2 Monitores de Olaria e Monitora responsável pelo Atelier “*Ideias e Saberes*” (área de informática e cultura Geral), 1 Motorista, afeto ao Grupo da Lavagem Auto e 22 Auxiliares.

Categoria	N.º	Total Horas semanais	Categoria	N.º	Total Horas semanais
Coordenadora a)	1	35h	Fisioterapeuta	2	70h
Educadora Social	1	35h	Ter. Ocupacional	2	70h
Animadora Cultural/ Profª Dança	1	35h	Ter. Fala	2	45h
TSEER – AMAb)	2	31h	Psicóloga	2	40h
Prof. Ed. Física - AMA	1	35h	Assistente Social	1	35h

a) Com formação em Educação Social e Serviço Social b) Atividade Motora Adaptada

As diferentes áreas de formação dos Técnicos permite uma visão/intervenção abrangente e multidisciplinar, fundamental para o desenvolvimento das competências dos clientes e para o atendimento às suas necessidades específicas, quer a nível físico como emocional.

Os Monitores, Motoristas e Auxiliares desempenham também um papel fundamental no acompanhamento dos clientes no desenvolvimento das suas atividades de sala e no exterior, na

satisfação das suas necessidades básicas – alimentação, higiene, cuidados de imagem, conforto e bem-estar, assim como no desenvolvimento das suas capacidades e envolvimento emocional.

Toda esta equipa permite, para além das atividades lúdico-terapêuticas e das atividades de sala, o desenvolvimento de atividades na comunidade local e alargada, momentos de extrema importância para a socialização e convívio com pares, tal como se mostra abaixo

> ATIVIDADES LÚDICO-TERAPÊUTICA

No âmbito das atividades lúdico terapêuticas foram dados apoios de acordo com as necessidades/potenciais e expectativas dos clientes, nas seguintes áreas:

- Terapia Ocupacional
- Terapia da Fala
- Fisioterapia
- Hidroterapia
- Hipoterapia
- Expressão Dramática, Plástica e Musical
- Atividade Motora Adaptada
- Psicologia
- Boccia e Pollybat

No que se refere à Equitação Terapêutica, por motivos de doença dos cavalos não se realizaram praticamente apoios da mesma durante o ano de 2017, até à aquisição de um novo equino

> ATIVIDADES LÚDICO – DESPORTIVAS

Estas atividades, além da prática desportiva, promovem o intercâmbio com outras instituições, a socialização e aumento de autoestima dos clientes.

Não se participou em todas as atividades que estavam previstas, por não terem sido realizadas pelas entidades promotoras.

Data	Atividade	Organização	
18 de Janeiro	Atletismo	CERCIAMA	Não realizada
26 de 27 Janeiro	Paddle Surf	CERCIOEIRAS	Realizada
17 de Fevereiro	Matiné Dançante	CERCIOEIRAS	Realizada
16 de Março	Boccia	APCL	Realizada
07 de Abril	Cercioeiras Viva	CERCIOEIRAS	Não realizada
04 Abril	Remo e Ténis de Mesa	APADP	Realizado
18 de Abril	Caminhada de Orientação	CECD	Realizada
27 de Abril	Natação	APERCIM	Realizada
18 de Maio	Jogos Primavera	ELO SOCIAL	Realizada
31 de Maio	Jogos Sem Fronteira	FUNDAÇÃO AFID	Realizada
05 de Junho	Roteiro dos Bairros	CRINABEL	Realizada
14 de Junho	IC Got Talent	APCL	Realizada
21 de Junho	Comandos	Ass. QE	Realizada
11 e 12 Julho	Desporto Natureza para Todos	APERCIM	Realizada
14 de Setembro	Gimn recreativa de Praia	C.S. Idanha / Telhal	Realizada
20 de Setembro	Peddy-papper	ADAPECIL	Realizada
27 de Setembro	Jogos de Água	CERCITOP	Realizada
27 de Setembro	Marcha Ambiental	CERCILISBOA	Realizada

12 de Outubro	Corta -mato	APECI	Realizado
07 de Novembro	Ténis	CERCIOEIRAS	Realizado
11 de Dezembro	Hidroginástica	CERCITEJO	Realizado
A definir	Basquetebol	APPACDM	Não realizado
A definir	Gimnorecreativa	CERCIAMA	Não realizado
25 Setembro	Beactive (atividade extra)	IPDJ e FENARCECI	Realizado
23 Outubro	Polybat (atividade extra)	FPDD	Realizado

➤ ATIVIDADES DE SALA

Para além das tarefas inerentes a cada Sala de Atividades / Grupo, ao longo do ano realizaram-se atividades comuns a todas as salas. Todas foram do agrado dos clientes, em especial as Compras de Natal, momento pelo qual a maioria anseia o ano inteiro. Estas atividades foram maioritariamente cumpridas, como se observa no quadro abaixo.

Atividades de sala - 2017		
	Previstas	Realizadas
Almoço Sala	26	25
Passeio de Sala	26	23
Compras de Natal	13	13

Salienta-se, a importância destas atividades para a socialização, o proporcionar momentos de convívio fora do contexto da Instituição, potenciar momentos que permitam explorar e descobrir um contexto diferente ao do dia-a-dia.

➤ ATIVIDADES DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL

Dentro das atividades de desenvolvimento pessoal e social desenvolvidas na instituição, podemos evidenciar o "Ateliê Ideias e Saberes" e grupo "ECA", como atividades que facilitam a inclusão social e visam promover as competências de relacionamento interpessoal e autodeterminação, autonomia e cidadania.

GRUPO-AUTOREPRESENTANTES

Este ano esteve presente um grupo de auto-representantes da Instituição CECD Mira Sintra a falar sobre o seu trabalho. Desta forma ficou planeado com os clientes da APERCIM a criação desse grupo para 2018.

O objetivo geral do grupo é potenciar o desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais, com vista a uma participação cívica e social ativa, responsável e eficiente.

LAR RESIDENCIAL

Em funcionamento desde 2007, os pedidos de admissão continuam a chegar de vários pontos do país, existindo em dezembro uma lista de espera de 32 cidadãos portadores de deficiência

residentes no nosso concelho e 32 cidadãos residentes fora do concelho de Mafra, num total de 64 cidadãos com necessidade de integração neste tipo de estrutura.

A Direção continua empenhada na salvaguarda de vagas para residentes no Concelho que possam vir a necessitar do serviço por alguma situação que surja mas, por não ter existido possibilidade de alargamento de acordo de cooperação com a Segurança Social, decidiu admitir 4 clientes não residentes no Concelho, a pedido da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Este pedido veio na sequência de encerramento de uma Instituição em Lisboa. Em 2017 foi admitido o primeiro cliente desta Instituição, estando previsto a admissão dos outros 3 em 2018.

São então 41 os clientes residentes permanentes, 38 no âmbito do acordo com a Segurança Social e 3 em extra-acordo – um a pedido da Segurança Social de Torres Vedras e dois a pedido da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Quinzenalmente, ao fim de semana, recebemos mais um cliente em extra acordo.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

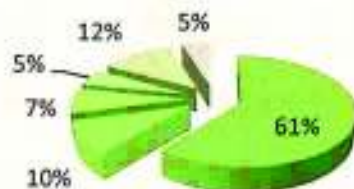
No gráfico seguinte, observa-se que o maior número de clientes – 29%, se situa na faixa etária dos 50 aos 59 anos, correspondendo a 29% dos clientes, logo seguida da faixa etária dos 18 aos 24 anos, onde se situam 20% dos clientes. A média de idades dos clientes é de 42 anos, sendo que o mais novo tinha 18 anos e o mais velho 81 anos.



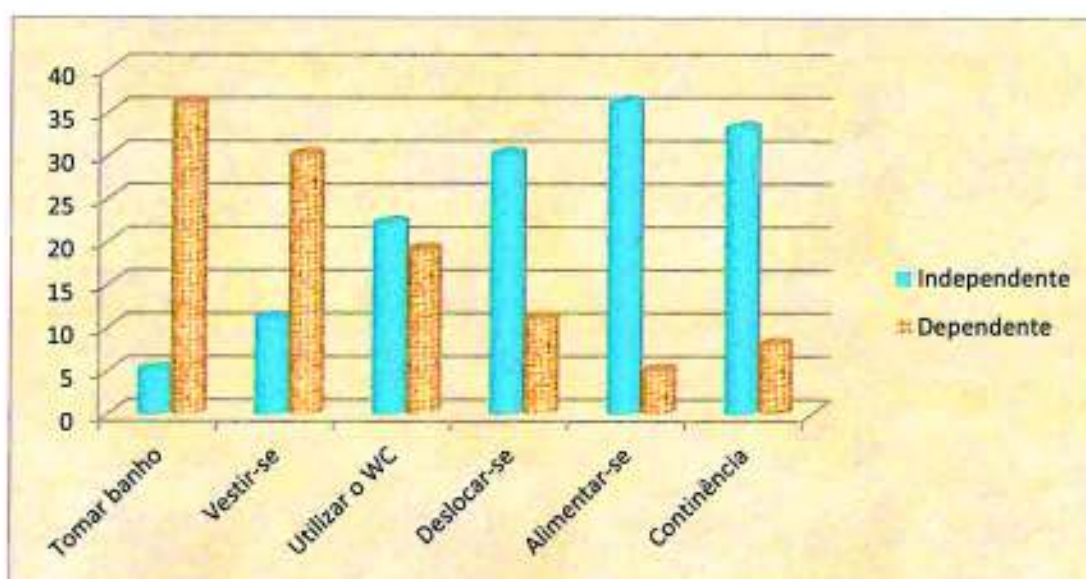
O gráfico seguinte apresenta a tipologia de deficiência dos clientes, observando-se que maioritariamente os clientes apresentam um quadro de Déficit Cognitivo. À semelhança do que acontece no CAO, e como se pode observar no quadro 2, a maioria dos clientes apresentam alterações associadas, nas funções do corpo, que condicionam o seu dia-a-dia e, em alguns, a satisfação das suas necessidades básicas, como se apresenta no gráfico 4.

Tipologia da Deficiência/Doença

■ Deficit Cognitivo ■ Deficiência motora ■ Doença Psiquiátrica
■ Paralisia Cerebral ■ Multideficiência ■ Outras Doenças



	Sem problema		Problema Moderado		Problema Grave		Problema Completo	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Funções Mentais	1	0	11	6	11	8	1	3
Funções da Visão	12	4	10	10	2	2	0	1
Funções da Audição, Voz e Fala	4	4	11	6	7	4	2	3
Funções dos aparelhos e órgãos internos	9	4	12	5	3	8	0	0
Funções do movimento	12	4	7	9	5	3	0	1



O Lar tem 24 clientes do gênero masculino e 17 clientes do gênero feminino.

Variação por Género



No Lar os clientes são enquadrados por 23 colaboradores a tempo inteiro - 1 Coordenadora com formação em Serviço Social, 17 Ajudantes de Ação Direta (AAD) e 5 Auxiliares de Serviço Geral, e 4 colaboradores com diferentes tempos de afetação: 1 Enfermeira 15h/semana, 1 AAD 15h/semana, Assistente Social e Psicóloga. Esta Equipa trabalha em parceria com a Equipa do CAO, sendo responsável por todas as tarefas e atividades que concorram para o bem-estar físico e emocional dos clientes, desde a satisfação das suas necessidades básicas, até ao acompanhamento a saídas e atividades no exterior, passando pelo acompanhamento a consultas e exames médicos.

Como já referido, os 41 clientes do Lar são simultaneamente clientes do CAO. Durante a semana, realizam as suas tarefas de acordo com a Sala Ocupacional/Grupo em que estão inseridos. Ao fim de semana e sempre que o tempo o permita, realizam atividades de lazer fora da Instituição, preferencialmente inseridos com a população local. Em 2017 destacamos:

Batismo de Motonáutica
Parque das Nações
Participaram 7 clientes e 2 colaboradores

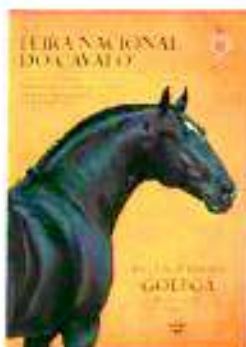
Arraial Solidário no Vale da Carva
Organizado pelo Vale da Carva
Participaram 6 clientes e 2 colaboradores

Aula de Bodycombat
Organizado pelo People Family Club
Participaram 7 clientes e 2 colaboradores

Convívio com CBEI da St. Casa de Mafra - Caminhada e Atividades Outdoor na Quinta,
Participaram 13 clientes e 8 colaboradores + 10 elementos da Santa Casa

Trail do Palácio (noturno); Trail da Tapada e Trail D'El Rei
Organizado pela Roteiros Aventura
Participaram 6 clientes e 5 colaboradores

Aula de Zumba
Espaço Fronteiro ao Convento de Mafra
Organizado pelo People Family Club
Participaram 8 clientes e 2 colaboradores



Caminhada do Pirilampo Mágico,
em parceria com a Obra Social do
Pousal
7 clientes e 2 colaboradores

A convite da Ordem da Cruz de
Malta visitaram a Feira da Golegã
22 clientes, a Presidente da
Direção e 6 colaboradores.
Realizaram um passeio de
Charrete e de Bicicleta Adaptada

Rota das Pontes da Vidigueira
Organizado pelo People Family
Club e Hospital Veterinário do
Atlântico
Participaram 4 clientes e 3
colaboradores

Caminhada no Milharado
Organizada pela MotoReis
Participaram 6 clientes e 3
colaboradores

Os clientes aderem às atividades com grande satisfação mas a mais aguardada durante o ano são as FÉRIAS. Este ano participaram nas colónias de férias, com o apoio do INR, 27 clientes:

✓ TAVIRA

Participaram 13 clientes e 4 colaboradores, que ficaram alojados no Quartel do Regimento de Infantaria n.º 1 durante 5 dias, e tiveram oportunidade de desfrutar das águas calmas e tépidas do Algarve, momentos de grande alegria para todos.



A ida à praia era um momento muito esperado mas sair à noite também foi de grande diversão e satisfação para a maioria, com a oportunidade de assistirem a algumas expressões da música e dança tradicional portuguesa e de provar os doces regionais do Algarve.

Foi uma experiência fantástica de partilha e socialização, em especial para os militares que tão bem receberam os nossos clientes e que por eles foram rapidamente cativados, com excepcional integração social.

✓ PORTO DE MÓS

A Pousada da Juventude de Alvados foi o local escolhido para o alojamento, local agradável e calmo onde 8 clientes e 4 colaboradores estiveram 5 dias. Nesta colónia participaram os clientes com menor grau de autonomia. Oportunidade para conhecer alguns ex-libris do nosso país como o Sítio, na Nazaré, o Mosteiro de Alcobaça e a Batalha, local onde gostaram de almoçar num restaurante local que muito bem nos recebeu.



✓ ESTORIL

O segundo fim-de-semana de Setembro foi a data escolhida para a colónia dos residentes mais dependentes e/ou com problemas de saúde que dificultam grandes deslocações. Mais importante que a distância, era ser um local diferente e o garante de um bom passeio que não podia passar sem uma saída à noite a Cascais e sem o almoço de domingo num agradável restaurante na Malveira da Serra. O turismo social da Fundação "O Século" foi o local escolhido para o alojamento com a participação de 6 clientes e 4 colaboradores.



CRECHE

Em funcionamento também desde 2007, é aberta a todas as crianças independentemente de terem ou não necessidades especiais/deficiência.

A Creche é uma resposta social desenvolvida nas instalações da APERCIM, de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à criança e à família, acolhendo as crianças dos quatro meses aos três anos de idade, inclusive. Os serviços prestados pela **Creche** definem-se nas componentes de apoio sociofamiliar, de desenvolvimento e educativo-pedagógica.

Tem como objetivos específicos:

Promover o desenvolvimento integral das crianças, proporcionando-lhes múltiplas oportunidades de aprendizagem que estimulem competências sócio afetivas, motoras e competências linguísticas e expressivas.

Neste ano as atividades realizadas com as crianças foram desenvolvidas pelos temas "**O meu mundo, tu e eu**" e "**Sonhar com Histórias**".

Atividades de caráter regular

- Realizadas em sala, no recreio e extra letivas (ginástica e música):

Janeiro a Março – "O nosso mar" - Inverno; Cantar as janeiras; Água; Animais aquáticos; Meios de transporte marítimos; Carnaval (creche aberta – Desfile de Carnaval; Dia do Pai (Creche aberta – participação dos pais)

Abril a Junho – "O filme da minha história!"- Família; Dia da Criança; Dia da mãe (creche aberta – participação das mães); Arraial da família (creche aberta – participação da comunidade); Arraial da Creche (participação da família)

Outubro a Dezembro – Pincelar Histórias – Outono; Broas do Pão por Deus (Creche aberta – participação dos avós); Magusto; Dia do Pijama; Natal (creche aberta – Festa de natal)

Todas as quintas feiras - “Dança Inclusiva”, com a Professora de Dança da APERCIM e utentes de CAO, onde as crianças e os jovens com deficiência dançam diferentes tipos de música.

O mês de Setembro é o mês de adaptação às regras e rotinas da creche.

A Creche conta com berçário e 3 salas de atividades e tem capacidade para 52 crianças entre os 4 e os 36 meses. A sua ocupação, em 2017, foi total, com a seguinte distribuição por idades:



Pelo que se observa no gráfico acima, frequentaram a Creche 29 crianças do gênero masculino e 23 crianças do gênero feminino.

As crianças são enquadradas por 13 colaboradores a tempo inteiro (quadro abaixo) e conta com o apoio da Assistente Social.

Coordenadora/ Educadora de Infância	1
Educadora de Infância	2
Auxiliares de Educação	10

INTERVENÇÃO PRECOCE

A **Intervenção Precoce** é financiada pela Segurança Social, através de acordo atípico e resultou da concertação de atuação dos Ministérios da Segurança Social, da Saúde e da Educação conjuntamente com o envolvimento das famílias e da comunidade. A sua concretização originou a cooperação ativa do Estado com as IPSS e equiparadas, na celebração dos acordos de Cooperação para a contratação de profissionais das áreas do Serviço Social, Terapeutas e Psicólogos. Esta resposta social não implica participação das famílias.

Destina-se a crianças desde o seu nascimento até à idade escolar, que estejam em risco de atraso de desenvolvimento, manifestem deficiência ou necessidades educativas especiais. São elegíveis todas as crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo, com atraso de desenvolvimento e as crianças que acumulem 4 ou mais fatores de risco biológico e/ou ambiental.

É uma intervenção integrada, que decorre no meio ambiente onde a criança vive (domicílio, creche, jardim-de-infância ou casa de ama) e consiste na prestação de serviços educativos, terapêuticos e sociais às crianças e às suas famílias com o objetivo de minimizar efeitos nefastos ao seu desenvolvimento. A intervenção é individualizada, em pequeno ou grande grupo, de acordo com as características da criança e dos objetivos a atingir com as crianças e/ou famílias.

Ao longo do ano de 2017 foram apoiadas 217 crianças, 83 até aos 3 anos e 134 com idade superior a 3 anos. A intervenção realizou-se maioritariamente em Creche / Jardim de Infância (JI) de frequência da criança, como se pode observar no gráfico abaixo.



As crianças foram apoiadas por 4 colaboradores a tempo inteiro (35h/semana) – Psicóloga, TSEER, Terapeuta da Fala e Terapeuta Ocupacional, e 2 colaboradores a tempo parcial: 1 Terapeuta da Fala com 25h/semanais e 1 Assistente Social com 17h30m. Esta Equipa Técnica integra a Equipa Local de Intervenção (ELI) que é ainda composta por 3 docentes, da responsabilidade do Ministério de Educação, e uma Enfermeira, do Centro de Saúde de Mafra.

A Psicóloga e a Assistente Social promoveram também o Projeto “*Crescer Em Família*”, dirigido às Creches do Concelho de Mafra, com o objetivo de prevenir situações de imaturidade. Neste âmbito realizaram-se as seguintes Ações Formativas:

- ✓ Educar é Obra, dirigida às famílias;
- ✓ Vinculação e Autonomizar os Pais, dirigida aos Técnicos de Educação e Educadoras de Infância;
- ✓ Alimentação e Influência das Tecnologias na Infância, dirigida às famílias e educadoras de Infância.

No âmbito da oferta formativa à comunidade realizaram-se duas ações: “Oficina do Brincar para Pais Irrequietos”, dirigida às famílias, e “Qualidade das Interações Humanas”, dirigida aos Profissionais de Educação, dinamizadas pela TSEER.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO - CRI

O Centro de Recursos para a Inclusão é uma resposta direcionada para as crianças e jovens com necessidades educativas especiais (n.e.e.’s), a frequentarem a escolaridade obrigatória. Os alunos frequentam as escolas da sua área de residência onde os nossos técnicos se deslocam semanalmente, de acordo com os horários estabelecidos no início do ano, para assegurarem o apoio terapêutico que tem como principal objetivo a funcionalidade em contexto escolar.

Área de abrangência - Concelhos de Mafra e do Sobral de Monte Agraço, com intervenção nas seguintes escolas:

Concelho de Mafra	Agrupamento de Escolas de Mafra	EB1 Hélia Correia EB1 Sanches de Brito EB1 de Igreja a Nova EB1 de Alcainça EB1 Sobral da Abelheira EB Mafra (2º e 3º Ciclo)
	Agrupamento de Escolas António Bento Franco/Ericeira	EB1 da Ericeira EB1 da Carvoeira EB1 Santo Isidoro EB1 Encarnação EB Ericeira (2º e 3º Ciclo)
	Agrupamento de Escolas Professor Armando Lucena	EB1 da Malveira EB1 da Azueira EB Malveira (2º e 3º Ciclo)
	Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	EB1 da Venda do Pinheiro EB1 de St. Estevão das Galés EB1 do Milharado EB da Venda do Pinheiro (2º e 3º Ciclo)
	Colégio Miramar	
	Escola Secundária José Saramago	
Concelho de Sobral de Monte Agraço	Agrupamento de Escolas José Inácio da Cruz Sobral	EB1 da Sapataria EB1 de Pero Negro EB1 do Sobral EB do Sobral (2º e 3º Ciclo)

Anualmente é elaborado pelo CRI, em conjunto com cada Agrupamento/Escola um Plano de Ação de acordo com as necessidades de cada aluno/escola, que é apresentado ao Ministério de Educação para aprovação.

Esta resposta não implica a comparticipação das famílias e a entidade responsável pelo financiamento é o Ministério acima referido.

CARACTERIZAÇÃO

Com referência a Dezembro, estavam apoiadas 212 crianças e jovens com n.e.e.'s:

	Mafra	Malveira	Ericeira	Venda	Sobral	Saramago	Miramar
Fem	14	9	18	9	5	2	2
Masc	37	21	31	16	35	4	9
	51	30	49	25	40	6	11

	Maia		malveira		Ericeira		Venda		Sobral		Saramago		Miramar	
	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc	Fem	Masc
1º Ciclo	6	23	8	10	15	21	5	10	1	21				
2º e 3º Ciclo	8	14	1	11	3	10	4	6	4	14			2	9
Sec											2	4		

No quadro anterior com a distribuição dos alunos por género, grau de escolaridade e agrupamentos de escolas, verificamos que a tendência dos últimos anos se mantém, com o maior número de alunos concentrado no primeiro ciclo, seguido do segundo e do terceiro ciclo. O menor número de alunos são os que frequentam o ensino secundário. Verificamos também que a maior prevalência de alunos é do género masculino (153).

No ano letivo de 2017/2018 a Equipa é constituída por sete colaboradoras com contrato e uma colaboradora em regime de prestação de serviços, de diferentes áreas de formação:

Técnico	N.º	N.º de alunos apoiados	Horário semanal	Total horas semanais
Psicólogas	2	124	2 horários completos (35h/semana)	70h
Ter. Ocupacional	1	47	1 horário completo (35h/semana)	35h
Ter. Fala	4	129	1 horário completo (35h/semana) + 1 horário 15h + 1 horário de 13h + 1 horário de 10h	77h
TSEER	2		1 horário de 25h + 1 horário de 32h	57h
Fisio	1	20	1 horário de 32h	32h

A Equipa assegura uma intervenção multidisciplinar nas situações mais graves, apoiando preferencialmente as Unidades de Multideficiência e de Ensino Estruturado existente na área de abrangência do CRI. Os apoios podem ser semanais ou bissemanais, consoante as características/necessidades dos alunos, podendo também ser individuais ou em grupo, tendo em conta os objetivos a atingir. Os apoios em grupo também permitem abranger mais alunos, rentabilizando os recursos técnicos existentes, necessidade que foi particularmente sentida este ano devido à redução de financiamento por parte do Ministério de Educação:

		Total de Alunos apoiados
Financiamento em 2016/2017	166.696,19€	229
Financiamento em 2017/2018	156.213,56€	212

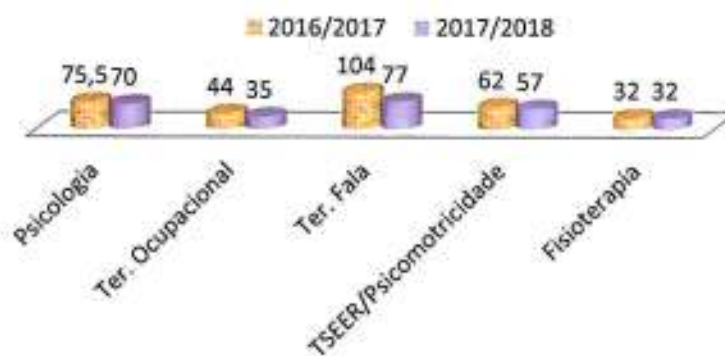
A redução de financiamento repercutiu-se no n.º de alunos apoiados e na composição da Equipa Técnica, com consequente diminuição de horas semanais de apoio, conforme se pode observar nos gráficos seguintes.

N.º Alunos apoiados



A redução foi mais significativa no Agrupamento de Mafra e Escola Secundária, por a redução de financiamento ter incidido especialmente nestes Agrupamentos/Escola, seguido de uma redução pouco significativa nos Agrupamentos da Venda e Ericeira,.

HORAS SEMANAIS DE APOIO



Ao nível do n.º de horas semanais de apoio a redução afetou todas as áreas de intervenção, à exceção da fisioterapia, que manteve o n.º de horas. A redução mais significativa registou-se ao nível da Terapia da Fala.

ATIVIDADES DE INCLUSÃO E SENSIBILIZAÇÃO – Ao longo do ano são desenvolvidas atividades de sensibilização ao Desporto Adaptado – Polibat, Goalball, Bócia, Tiro com arco e Atletismo para Invisuais, direcionadas às turmas onde estão inseridos os alunos com n.e.e.'s.

Como atividades de inclusão, são dinamizadas pelas Técnicas do CRI as CIRANDAS – Dança Inclusiva, e os Jogos Tradicionais, momentos que também são abertos à participação das turmas das várias escolas.

Foi ainda promovida pelo CRI a formação "Simbologia do Movimento", dirigida e Educadores e Professores, dinamizada pela formadora Mónica Savá.

MOMENTOS DE DESTAQUE EM 2017

❖ DESFILE DE CARNAVAL

Momento de satisfação para a maioria dos clientes, o Desfile de Carnaval permite a integração dos nossos jovens e adultos numa atividade da comunidade local, onde participam Escolas e Jardins de Infância da Freguesia.

No ano em apreço o tema escolhido foi o Tricentenário do Palácio de Mafra.



São momentos agradáveis de lazer, que promovem a interação e integração de pessoas com deficiência na comunidade, reforçando as suas competências sociais e melhorando a sua auto estima.

❖ CORRIDA DOS SINOS / CAMINHADA DOS SININHOS

Outro momento importante de participação dos clientes em atividades da comunidade local, é a participação nesta Caminhada, que contou com a participação de 8 clientes e 4 colaboradores.



❖ ARRAIAL DA FAMÍLIA

O Arraial da Família parece ser já uma tradição em Mafra. Decorre no mês de Maio, todos os anos, no âmbito do Dia da Família (15 de Maio). Para comemorar esta data a APERCIM abre as portas à comunidade, promovendo um Arraial Saloio com música e comes e bebes, onde todos são convidados a participar. Mantivemos o já tradicional porco no espeto, pão com chouriço e pão com torresmos, e a sangria, feita na casa, para acompanhar.

No espaço do arraial tivemos uma quermesse e nas salas de CAO a exposição/venda de diversos artigos, incluindo trabalhos executados pelos clientes do CAO.

Contámos com a apresentação do “*Baile da Corte*” pelo CAO e pela Creche,



com a atuação da *Fada Juju*, com uma aula de Grupo dinamizada pelo *Ginásio People Family* e com uma **forte adesão da comunidade**, adesão que nos traz grande satisfação e a perceção do reconhecimento pelo trabalho realizado ao longo destes anos

Esta Festa foi também o momento escolhido para a inauguração do toldo do Edifício CRAERIS, o qual irá proporcionar atividades de exterior até nos dias mais quentes. A aquisição do toldo resultou de uma ação de crowdfunding, com grande participação das famílias do CAO e da Creche

❖ MOSTRA SOLIDÁRIA



Não podíamos deixar de estar presentes nesta Mostra, dinamizada pela Câmara Municipal, que tem como objetivo divulgar o que de melhor se realiza nas IPSS's do Concelho. Clientes do CAO e colaboradores asseguraram o Stand, levando até à comunidade os diversos trabalhos realizados nas salas de atividades.

❖ PRAIA

Apesar de se realizar desde 1998, é importante destacar este momento por ser uma atividade aguardada com muito entusiasmo pelos clientes do CAO. É um momento de convívio, em que os clientes se divertem e saem da sua rotina habitual, sendo ainda para muitos, a única oportunidade de irem à praia.



Nesta atividade participam todos os clientes que o desejam e que tenham condições de saúde que o permitam. Decorreu entre 19 de junho e 28 de julho e proporcionou a 97 clientes do CAO/Lar duas semanas alternadas na Praia da Foz do Lizando. Para além das idas a banhos, foram desenvolvidas outras atividades como o Paddle.

Para esta atividade foram mobilizadas 3 carrinhas de plataforma e uma carrinha de 20 lugares.

❖ Joëlette

No dia 2 de Julho o CENTRO DE ORTOPEDIA E REABILITAÇÃO DE LOURES (C.O.R. Loures) em parceria com as AJUDAS TÉCNICAS VALENTE entregaram à APERCIM um equipamento de mobilidade Joëlette.

A doação deste equipamento vem permitir maior acessibilidade dos nossos utentes com mobilidade reduzida à participação nas atividades de Ar Livre, tendo sido já utilizado entre outras, nas atividades do PROJETO SAI PRÁ RUA nomeadamente nas caminhadas e também em todas as atividades realizadas na Quinta da Apercim.

Para a entrega do equipamento foi desenvolvida na Quinta da Apercim uma atividade com a participação de 10 elementos da APERCIM e outros 10 da equipa do C.O.R. Loures tendo sido realizados alguns jogos e um almoço de convívio entre os participantes.



❖ Almoço Convívio entre clientes e Colaboradores

Em Julho foi realizado o almoço convívio com o tema "Festa Havaiana" antecipando as férias de verão. A festa foi aberta a todos os colaboradores da instituição.

Todo o trabalho de decoração do espaço, colares e outros enfeites foram feitos pelas salas, o que também motivou os clientes para a festa.



❖ TORNEIO DE BÓCIA



Este ano realizou-se novamente o Torneio de Boccia da APERCIM, que contou com 48 participantes, que formaram 12 equipas compostas por clientes do CAO e Colaboradores das diversas valências da APERCIM. Uma semana de agradável e salutar competição.



❖ FESTIVAL DAS SOPAS

Este ano realizou-se pela primeira vez o Festival das Sopas da APERCIM para comemorar os 10 Anos do Edifício CRAERIS.

Contámos com adesão de restaurantes do concelho e foi mais uma festa aberta a toda a comunidade que aderiu em força a esta atividade e que proporcionou momentos bastante agradáveis e apoio para as nossas atividades.



❖ DESFILE da INCLUSÃO

Este desfile decorreu no lindíssimo espaço do Vale da Carva, gentilmente cedido pelos seus proprietários para este evento.

Aconteceu no dia 3 de Dezembro – Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, e foi o culminar das atividades do ECA, marcando ainda o início das comemorações dos 20 anos de funcionamento da APERCIM.

Entre convidados, colaboradores, voluntários e clientes, estiveram envolvidas cerca de 200 pessoas.

O Projeto Bug voltou a brindar-nos com a sua animação e a apresentação dos modelos esteve ao cargo de Bibá Pita, que contagiou todos com a sua energia.



APOIO ALIMENTAR ÀS FAMÍLIAS

Fundo Europeu de Apoio a Carenciados

A operacionalização deste fundo concretiza-se, desde 2017, no Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC, sendo o Instituto da Segurança Social, I.P., o organismo responsável pela coordenação global das políticas de ação social, e pela gestão das empresas e produtos anualmente rececionados no território nacional.

Durante 27 meses o consórcio liderado pela Câmara Municipal em parceria com nove IPSS do Concelho, em que a APERCIM também está incluída, procederá à distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas e à realização de ações de acompanhamento que permitam capacitar as famílias mais carenciadas na seleção de géneros alimentares, na prevenção do desperdício e na otimização da gestão do orçamento familiar.

É um programa criado pela Comissão Europeia com o objetivo de promover e reforçar a coesão social, contribuindo no trabalho de combate à pobreza na União Europeia através do apoio aos

dispositivos nacionais que prestam assistência, não financeira, às pessoas mais carenciadas. Trata-se de apoio às famílias, atenuando a privação material e alimentar grave e proporcionando a estas uma perspectiva de vida condigna

Através da APERCIM como entidade mediadora, foram apoiadas, com o fornecimento de produtos alimentares, 35 Famílias, num total de 61 beneficiários.

FONTES DE FINANCIAMENTO

- **Segurança Social** - Através da manutenção dos acordos de cooperação para as resposta de CAO, Creche, Lar Residencial e Intervenção Precoce, esta torna-se a principal fonte de financiamento da Instituição.
- **Comparticipação das famílias** – De acordo com a legislação aplicável, esta participação é devida aos clientes que frequentam a Creche, o CAO e o Lar Residencial. O quadro abaixo apresenta os valores médios de participação familiar nestas 3 respostas, no ano em análise

Creche	CAO	Lar Residencial
131,74€	164,38€	479,44€

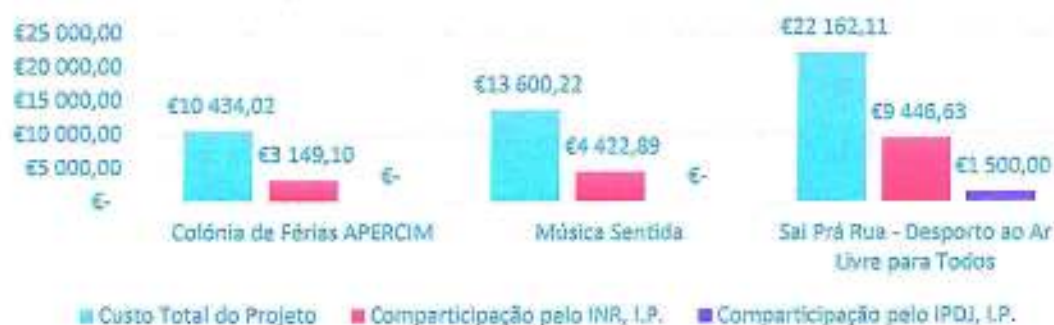
- **Ministério da Educação** – Anualmente é assinado um contrato de cooperação que permite o funcionamento do CRI. A verba aprovada para o Ano letivo 2017/2018 foi de 156.213,56€.

Com uma gestão sustentável, a APERCIM recorre ainda a outros meios de financiamento de forma a manter a sua situação financeira estável, desenvolvendo campanhas, candidaturas a projetos, parcerias com empresas. São exemplo a candidatura ao **Instituto Nacional para a Reabilitação**, **EDP Solidária**, a parceria com o **Banco Alimentar**, **EntrAjuda**, **Supermercado Continente**, **Empresa Intermunicipal Tratolixo**, pastelarias e outras empresas de géneros alimentícios, que nas suas diferentes formas em muito contribuem para melhorar o dia a dia da Instituição.

- **Instituto Nacional para a Reabilitação (INR)** - Contamos com o apoio deste Instituto Público desde 1998 e este ano contamos pela primeira vez com o apoio do **Instituto Português do Desporto e Juventude**, no âmbito do Programa Nacional Desporto para Todos. As candidaturas apresentadas e aprovadas em 2017 permitiram a realização dos seguintes projetos:

Projeto	Custo Total do Projeto	Comparticipação pelo INR, I.P.	Comparticipação pelo IPDJ, I.P.	Percentagem de Financiamento pelo INR, I.P.	Percentagem de Financiamento pelo IPDJ, I.P.
Colónia de Férias APERCIM	10.434,02 €	3.149,10 €	- €	30%	0%
Música Sentida	13.600,22 €	4.422,89 €	- €	33%	0%
Sai Prá Rua - Desporto ao Ar Livre para Todos	22.162,11 €	9.446,63 €	1.500,00 €	43%	7%
TOTAL	46.196,35 €	17.018,62 €	1.500,00 €	37%	3%

Projetos Co-Financiados (INR e IPDJ)



Os projetos: “Colónia de Férias APERCIM”, “Música Sentida” e “Sai Prá Rua – Desporto ao Ar Livre para Todos” tiveram um custo total de 46.196,35€, tendo sido cofinanciados pelo INR num total de 17.018,62€, o que corresponde a um financiamento de 37% por parte deste Instituto. Como se observa o Projeto Sai Prá Rua contou também com um financiamento no valor de 1.500€ do IPDJ.

➤ COLÓNIA DE FÉRIAS APERCIM

Dirigidas aos clientes do Lar Residencial, decorreram em 3 momentos diferentes e abrangeram um total de 27 clientes, acompanhados por 6 colaboradores, dos quais 3 participaram nas 3 colónias. Quebrando a rotina, este ano as colónias realizaram-se em Tavira, Alvados - Porto de Mós e Estoril (pág.15 e 16)

➤ MÚSICA SENTIDA

O projeto permitiu a criação de um jardim sensorial onde o som e a música são o foco principal e onde todos os clientes conseguem usufruir deste espaço com maior facilidade possível, permitindo o acesso à comunidade local e às instituições que o requisitem.

A APERCIM e os Músicos João Sol, Madalena Machado, Daniel Palácios e Gil Henriques uniram-se e apresentaram, no dia 22 de Outubro o espetáculo “ Música Sentida”.



➤ SAI PRÁ RUA

O projeto "Sai para a Rua – Desporto ao Ar Livre para Todos", teve o apoio do INR e do IPDJ, com um custo total de 22.162,11€, dos quais 10.946,63€ foram apoiados pelos Institutos Públicos acima referidos, correspondendo a perto de 50%. O autofinanciamento pela APERCIM refere-se fundamentalmente à alocação dos Recursos Humanos do projeto.

Este foi um projeto transversal às valências da APERCIM, nomeadamente CAO, Lar e CRI, permitindo criar e aprofundar parcerias. Ofereceu aos seus beneficiários a possibilidade de realizar atividades desportivas ao Ar Livre, nos contextos de Campo e Mar, destacando-se os Percursos Pedestres, Atividades Outdoor na Quinta da APERCIM (Slide, Tiro c/Arco, Orientação, Muro de Escalada,...), Desportos de Praia, Atividades de Surfin' (SUP, BodyBoard, Surf) e Escalada:



	Pessoas C/DEFICIÊNCIA		Colab. e Vol. S/DEFICIÊNCIA	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Participantes:				
Participantes CAO/Lar (Ats regulares e pontuais)	46	36	11	29
At. Quinta - Agrupamento de Escolas de Mafra	8	5	3	11
At. Quinta - Joëlette (COR - Loures)	7	1	9	5
Encontro InterCentros Sai Prá Rua - Quinta/Praia	34	24	24	10
Encontro Outdoor: com CBEI (Sta. Casa Mafra)	8	5	9	9
Encontro InterCentros InSurfin'	46	24	34	21
At. Quinta - Convívio com CECD	9	9	4	5
At. Quinta - Escolas do Sobral Monte Agraço	15	1	4	8
At. Quinta - Escolas da Venda do Pinheiro	6	3	3	10
At. Quinta - Agrupamento de Escolas da Ericeira	13	13	5	11

Além de ter proporcionado estas atividades, o Projeto permitiu a aquisição, adaptação e construção de equipamentos individuais e coletivos que possibilitarão a realização de atividades futuras, destacando-se: aquisição de equipamentos individuais para a prática do pedestrianismo (botas, calças, mochilas, bastões, t-shirts, bonés); aquisição de equipamentos de BodyBoard e Stand Up Paddle (pranchas, fatos de neoprene, pés de pato, coletes, licras); aquisição equipamentos para desportos de praia (voleibol, futebol e rugby); adaptação de uma prancha de Stand Up Paddle para utilizadores com limitações físicas; construção de uma cadeira de rodas todo-o-terreno; construção de uma parede de escalada no exterior do Ginásio da APERCIM.

Ainda no âmbito deste projeto foram dinamizadas atividades para a Semana Europeia do Desporto #BeActive e organizados dois Encontros InterCentros: O Encontro InterCentros "Sai Prá Rua" (Acampamento) que teve lugar na Quinta da APERCIM e Praia de S. Lourenço nos dias 11 e 12/07/2017; Encontro InterCentros InSurfin', na Foz do Lizandro a 02/10/2017. Estas atividades contaram com diversas parcerias, de Clubes, Escolas de Surf e Federações.



- **Campanhas**

Recolha de materiais para reciclagem – Realça-se as campanhas de recolha de tampinhas, papel, cartão e plásticos. Esta campanha tem triplo objetivo: adquirir matéria-prima para o trabalho de alguns jovens de CAO, que fazem a seleção, separação e enfardamento dos diferentes artigos, contribuir para a proteção da natureza e angariar fundos. O ano de 2017 foi o último ano em que se fez a recolha de plástico por ser um material mais duro e de difícil escoamento.

Pirilampo Mágico – Realiza-se desde a constituição da Instituição e, para além da angariação de fundos, é mais um momento em que os clientes do CAO se envolvem com a comunidade local através da participação nas diferentes bancas que instalamos nos supermercados e na venda informal de rua.

- **Programa EDP Solidária Inclusão Social 2017**

Este programa tem como objetivo "(...)atenuar situações relevantes de carência ou de vulnerabilidade social, em particular intervenções que promovem a inclusão e o empreendedorismo sociais, e que se revelem sustentáveis.(...)"

fundação

edp

Com vista à necessidade de apoio para a construção do Novo Lar Residencial, a APERCIM submeteu uma candidatura a este Programa através do seu Projeto: Um Novo Lar para a Autonomia, no qual solicitou apoio para a construção, mobiliário e equipamento do Lar.

Após as diversas diligências inerentes ao processo de concurso, a APERCIM foi contemplada com um apoio financeiro da Fundação EDP, tendo sido assinado o Protocolo de Colaboração entre as duas entidades em 19 de outubro de 2017.

O valor global do Projeto está estimado em 653.088,39€, tendo sido protocolado com a Fundação EDP um apoio desta entidade de 70.000,00€, para Obras (45.000,00€), Mobiliário (19.000,00€) e Outros Equipamentos (6.000,00€).

A execução do projeto é prevista para 22 meses, que contemplam a construção, equipamento do Lar e a fase inicial de funcionamento.



- **Prémio BPI Capacitar**

Em dezembro de 2016 a APERCIM ganhou uma Menção Honrosa do Prémio BPI Capacitar, no valor de 13.500€, que se destinaram à aquisição de uma Cadeira de Rodas Elétrica com Verticalização e à sua consequente utilização por parte dos utentes do CAO, explorando as suas diversas potencialidades e o impacto positivo que pode ter na vida dos seus beneficiários.

Este projeto desenvolveu-se durante o ano de 2017, iniciando-se com a o processo de seleção e aquisição do equipamento em questão, com as respetivas consultas de mercado. Foi adquirida uma cadeira "Quickie Jive Up", à empresa Ergométrica, com um custo de 14.335,90€, tendo sido aplicada a verba do prémio, 13.500,00€ e investido os remanescentes 835,90€ de fundos próprios da APERCIM.



A cadeira foi entregue em 11 de janeiro de 2017 e foi feita formação pela Ergométrica aos Técnicos de CAO com relevância na temática: 2 Fisioterapeutas (FT), 1 Técnico Superior de Educação Especial e Reabilitação (TSEER), 2 Terapeutas Ocupacionais.

Foram selecionados e hierarquizados 12 clientes de CAO para beneficiarem da utilização da Cadeira de Verticalização, de acordo com os seguintes parâmetros: Benefício da passagem para a posição de pé; Capacidade cognitiva para a percepção do movimento da cadeira; Potencial de autonomia na deslocação em cadeira de rodas elétrica; Capacidade de operar a cadeira em segurança; Mais-valia da utilização da cadeira para a qualidade de vida.

A utilização decorreu nos diversos contextos da Instituição (Sala, Refeitório, Ginásio,...) privilegiando-se o contexto real sempre que possível.



O objetivo final será a utilização em total autonomia, explorando-se as potencialidades do equipamento, para um impacto positivo na qualidade de vida dos beneficiários.



Transcrevemos alguns dos testemunhos dos beneficiários do projeto:

“Não consegui dormir porque tive toda a noite a pensar na cadeira.”

“Para mim foi muito bom estar em pé, nunca tinha estado. Já tenho uma cadeira elétrica mas não é nada assim. Mudou a minha vida para sempre.”

“Senti felicidade, alegria, contentamento. Enfim, só coisas boas. Quero andar mais tempo”



- **Donativos em Espécie**

A comunidade local tem sido um reforço muito positivo do trabalho realizado pela Instituição, pois quase diariamente, empresas ou particulares se deslocam aos nossos edifícios para entregar roupas de vestir ou decorativa, brinquedos, bens alimentares e mobiliário, entre outros. Há receitas que não contabilizamos, por serem em muita quantidade, mas conseguimos evitar muitos gastos com a compra de bens como seja os brinquedos para a creche e materiais para o trabalho dos clientes - continuamos a transformar roupas, a restaurar móveis e cadeira e a dar nova vida aos vários artigos que nos são doados.

Para além da utilização dos bens referidos no nosso dia a dia, as doações de lojas que encerraram a sua atividade deu-nos a ideia de realizar uma Feira Solidária, cuja receita reverte para aquisição de outros bens necessários para os nossos clientes e para a intervenção realizada. A receita desta Feira atingiu um saldo de 2.597,53€.

- **Parcerias Formais e Informais**

Com empresas e órgãos/sectores do Estado

Mantivemos a parceria com a Tratólixo, que nos recebe as tampinhas de plástico, com o Supermercado Continente, que nos possibilita um espaço mensal para recolha de bens alimentares doados pelos seus clientes. Contamos ainda com este supermercado para a recolha de produtos excedentários que são utilizados na confeção das nossas refeições. A parceria com as pastelarias Pão da Vila, Fradinho, Basílica e Polo Norte permitiu a recolha de produtos excedentários, essencialmente pão e bolos, que também são utilizados nas nossas refeições.

Semanalmente deslocamo-nos ao Banco Alimentar para a recolha de frescos (frutas, legumes, iogurtes) e pontualmente na EntrAjuda e Bens Doados recolhemos diversos tipos de materiais como roupa, produtos de limpeza e de higiene, materiais de escritório, entre outros.

Os frescos também nos chegam de proprietários de pequenas hortas/pomares, a maioria particulares que, sazonalmente, nos entregam os seus excedentes.

Contamos também com o Escola das Armas, com a disponibilização de militares para apoio à Prova de Natação organizada anualmente pela APERCIM, e com a Câmara Municipal com a cedência da Piscina Municipal da Venda do Pinheiro para a realização deste evento.

Gostaríamos aqui de realçar o apoio da Câmara Municipal que tem estado sempre disponível para satisfazer os nossos pedidos e mesmo disponibilizar a colaboração de seus técnicos para tarefas muito específicas, em especial no que concerne à construção do novo lar, além da cedência do terreno para a sua construção.

Com Escolas/Faculdades

Continuamos empenhados em receber os estágios curriculares que nos são propostos anualmente por diversas faculdades e Escolas, por considerarmos que são momento de aprendizagem bilateral, de troca de ideias e saberes.

No quadro abaixo apresentamos o total de estagiários que recebemos nas diferentes Respostas Sociais e CRI.

Escola/Faculdade	Grau de Ensino	Área de Estágio e n.º de estagiários	Duração do Estágio
Escola Superior de Saúde Alcoitão	Superior – 1º ano	Terapia Ocupacional - 3	2 semanas
	Superior – 2º ano	Terapia Ocupacional - 1	4 semanas
		Fisioterapia - 1	
	Superior – 3º ano	Terapia Ocupacional - 1	6 semanas
		Fisioterapia - 2	
		Terapia da Fala - 1	
	Superior – 4º ano	Terapia Ocupacional - 2	2 meses e meio
		Fisioterapia - 2	
Instituto Politécnico de Leiria	Superior – 3º ano	Fisioterapia - 1	6 semanas
	Superior – 4º ano	Terapia Ocupacional - 2	2 meses
Universidade Lusíada de Lisboa	Mestrado	Musicoterapia	6 meses
Escola Técnica e Profissional de Mafra (ETPM)	12º ano	Técnico de Apoio à Infância - 1	6 meses
	12º ano	Técnico de Apoio à Infância - 2	Cerca de 500h, ao longo do ano letivo
	11º ano	Técnico de Apoio à Infância - 4	
	10º ano	Técnico de Apoio à Infância - 4	
Instituto Politécnico de Santarém	Pré Licenciatura	Técnico de Apoio à Infância	4 meses

Dos estagiários que recebemos, 13 realizaram estágio no CAO (Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Musicoterapia e 1 Técnico de Apoio à Infância), 1 no CRI (Terapia da Fala), 4 na Intervenção Precoce (Terapia Ocupacional) e 11 (Técnico de Apoio à Infância) na Creche.

Foi ainda assinado protocolo com a ETPM para o aluguer do espaço da cozinha do edifício sede, que estava desativado, para concretização das aulas práticas do Curso de Restauração.

Com Guarda Nacional Republicana (GNR) – No âmbito do Programa de Apoio a Pessoas com Deficiência e pelo segundo ano consecutivo, esta parceria permitiu a concretização do Projeto **Especiais Com Asas (ECA)**. Este Projeto envolveu um elemento da GNR, a Monitadora de CAO responsável pelo Ateliê “Ideias e Saberes”, uma voluntária e 26 clientes do CAO/Lar Residencial, que ao longo do ano participaram em 43 atividades. 11 dos clientes participam regularmente nas atividades e 15 têm participação pontual.

Este Projeto tem como objetivos principais a socialização intergeracional, a inclusão da pessoa com deficiência em atividades de lazer proporcionadas à população em geral e a sensibilização de crianças para as questões da Segurança Rodoviária.

No âmbito da socialização intergeracional, os jovens que fizeram parte deste Projeto deslocaram-se ao CEBI, à EB1 da Póvoa da Galega, Centro Intergeracional do Casal Pedregulho, Santa Casa da Misericórdia da Ericeira e CSPIN da Igreja Nova.

A sensibilização em relação à Segurança Rodoviária, é dirigida aos Jardins de Infância e escolas de 1º Ciclo do Concelho que solicitem estas ações e nelas participam um grupo de 6 clientes, orientados pelos responsáveis do Projeto. Este ano as ações estiveram limitadas à EB1/JI da Carvoeira e Colégio Verde Água.

Várias foram as atividades de lazer em que alguns clientes participaram, desde o Paddle às aulas de Surf com o Surfista McNamara, no Circuito BUONDI SURF SESSIONS 2017.

Foram ainda realizadas algumas visitas dirigidas aos clientes deste Projeto com o objetivo de os sensibilizar para a proteção da natureza.

Em Setembro os responsáveis pelo projeto dinamizaram a “Tertúlia da Inclusão”, que decorreu no Vale da Carva e que teve como convidados a Presidente da Direção do CECD de Mira Sintra, Dr.ª Carmen Duarte e o e a D. Adelaide Froufe.



Das campanhas e parcerias referidas atrás, obteve-se as seguintes receitas extraordinárias

RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS		
TIPO	2016	2017
Reciclagem*	4.272,90 €	2.992,60€
Consignação IRS	9.721,68 €	11.480,51€
Pirilampos	3.463,80 €	3.527,00€
Bens doados	1.373,00 €	2.249,90€
Banco Alimentar	42.468,11 €	41.598,99€
Tribunal	2.385,00 €	1.650,00€
Donativos	35.633,02 €	34.068,26€
Modelo Continente	3.382,28 €	4.181,26€
Mafris Ativ	4.078,70 €	7.023,87€
Fradinho	3.318,10 €	4.297,19€
Ovimafra	1.385,00 €	945,11€
M.C.Caracol	616,90€	409,74€
Talho Rogério Rodrigues	333,73€	2.995,57€
DECORUTIL	-----	22.554,80€
TOTAL	116.705,12€	139.974,80€

*papel, cartão, plástico e tampinhas

Podemos observar um aumento destas receitas relativamente ao ano anterior, para o qual muito contribuiu a doação da DECORUTIL. Regista-se um aumento de donativos do Talho Rogério Rodrigues, dos bens doados e do Modelo Continente, da consignação do IRS, da Pastelaria Fradinho e da Mafra Ativ, assim como um ligeiro aumento da receita da Campanha do Pirilampo Mágico. Em todas as outras doações observamos uma diminuição da receita, mais acentuada ao nível dos proveitos com a reciclagem.

A APERCIM é associada da UDIPSSL-União Distrital de Lisboa das IPSS-Instituições Particulares de Solidariedade Social, CNIS – Confederação Nacional das IPSS, ANDDEM Associação Nacional de Desporto para Deficiência Mental, para garantir, melhorar e potenciar o desenvolvimento de novas atividades programadas e ACISM

Terminamos com os AGRADECIMENTOS a todos os que conosco têm colaborado, por qualquer meio, e que tem permitido o bom resultado final do exercício de 2017, assim como o desenvolvimento de atividades diferenciadas para os nossos clientes:

Associados, clientes e famílias dos nossos clientes, pela preferência e fidelização demonstradas, pela confiança expressa na votação, por unanimidade, nos corpos sociais da Associação, aos colaboradores pelo empenhamento demonstrado no exercício das suas funções, voluntários e ainda,

<i>Associação de Freguesias do Município de Mafra</i>	<i>IPSS's do Concelho de Mafra</i>
<i>Banco Alimentar de Lisboa, EntraAjuda e Bens Doados</i>	<i>Juntas de Freguesia do Concelho</i>
<i>Batatas Fritas Ti-Ti e "A Saloinha"</i>	<i>Ministério da Educação – Agrupamentos de Escolas do Concelho de Mafra e de Sobral de Monte Agraço, Escola Secundária José Saramago e Colégio Miramar</i>
<i>Camara Municipal de Mafra</i>	<i>Ministério Público</i>
<i>Casa do Benfica</i>	<i>Motards do Oeste</i>
<i>Clube Desportivo de Mafra</i>	<i>Natalina Nunes</i>
<i>Clube Desportivo o ERICEIRENSE</i>	<i>Ovimafra</i>
<i>Comunicação Social: Jornais Carrilhão, O Ericeira, Jornal de Mafra e a Rádio Mafra</i>	<i>Pastelarias Pólo Norte, Fradinho, Pão da Vila e Basilica</i>
<i>Conselho Fiscal, em particular na pessoa do seu Presidente, pela sua pronta e sempre oportuna colaboração</i>	<i>PEOPLE Family Club</i>
<i>Continente e Modelo</i>	<i>Plasoeste</i>
<i>D. Matilde Bizarro e Santa Casa da Misericórdia da Venda do Pinheiro</i>	<i>Projeto Bug</i>
<i>Delta cafés</i>	<i>Quinta do Arneiro</i>
<i>Direção Geral de Reinserção Social</i>	<i>Restaurantes do Conselho pela sua participação no Festival das Sopas</i>
<i>Dr.ª Idália Freire</i>	<i>Revisor Oficial de Contas</i>
<i>Escola de Armas</i>	<i>Sagres</i>
<i>Escola de Coudelaria de Alter</i>	<i>Saramago Design</i>
<i>Escolas de Surf "LaPoint" e "Na Onda"</i>	<i>Segurança Social, nos Departamentos de Planeamento e Serviços de Informação, Unidade de Ação Social, Núcleo de Cooperação e Respostas Sociais e Serviço Local de Ação Social</i>
<i>FENACERCI</i>	<i>Talho Rogério Rodrigues</i>
<i>Guarda Nacional Republicana</i>	<i>Vale da Carva – Eventos Sociais e Empresariais</i>
<i>Hotel Vila Galé</i>	<i>Veolia</i>
<i>Instituto Nacional Reabilitação (INR)</i>	<i>Well's</i>
<i>Instituto Português do Desporto e da Juventude</i>	
<i>INTERCENTROS</i>	
<i>Intermarché</i>	

A todos Vós o nosso MUITO OBRIGADO.

Continuamos a contar com o Vosso apoio para a concretização da nossa Missão.

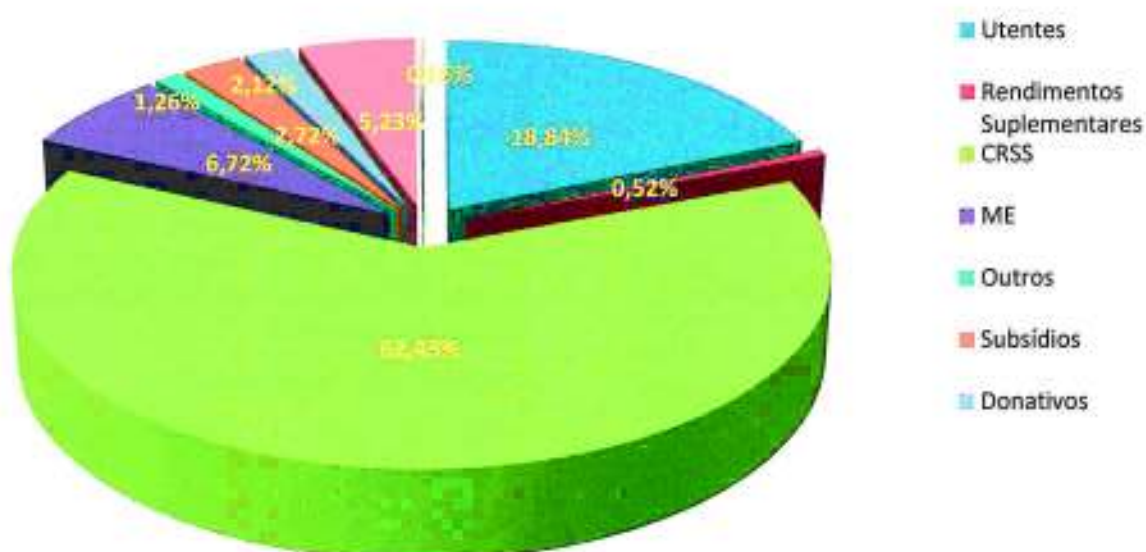
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Com a experiência adquirida ao longo dos 25 anos de atividade da APERCIM e a boa gestão em que esta Direção se tem empenhado, a atuação no exercício de 2017, pautou-se por um bom desempenho económico e financeiro, tendo em atenção 4 importantes fatores:

- Aumento do total dos rendimentos de 2016 para 2017 em 3,97% e dos gastos em 6,45 %
- Imputação de Subsídios para Investimento 64.334,91 €
- Donativos 174.186,77 €
- Contabilização de amortização 117.303,10 €

RECEITAS DE EXPLORAÇÃO

Os proveitos obtidos no exercício foram os seguintes:



Receitas	2016	2017	Var %
Utentes	431 931,72 €	446 442,43 €	3,36%
Rendimentos suplementares	8 290,24 €	12 232,68 €	47,56%
CRSS	1 436 137,90 €	1 479 153,43 €	3,00%
ME	166 696,26 €	159 233,07 €	-4,48%
Outros	38 465,96 €	29 874,57 €	-22,34%
Subsídios	64 334,91 €	64 334,91 €	0,00%
Donativos	50 739,85 €	50 337,37 €	-0,79%
Donativos em espécie	71 333,92 €	123 849,40 €	73,62%
Rendimentos Financeiros	10 881,12 €	3 804,84 €	-65,03%
Totais	2 278 811,88 €	2 369 262,70 €	3,97%

Em termos de evolução da receita, e conforme se pode constatar pelo quadro anterior, verificou-se:

- Um aumento de 2,11% nas receitas decorrentes da atividade regular da Instituição.
- Um aumento de 3,97% no total das receitas.

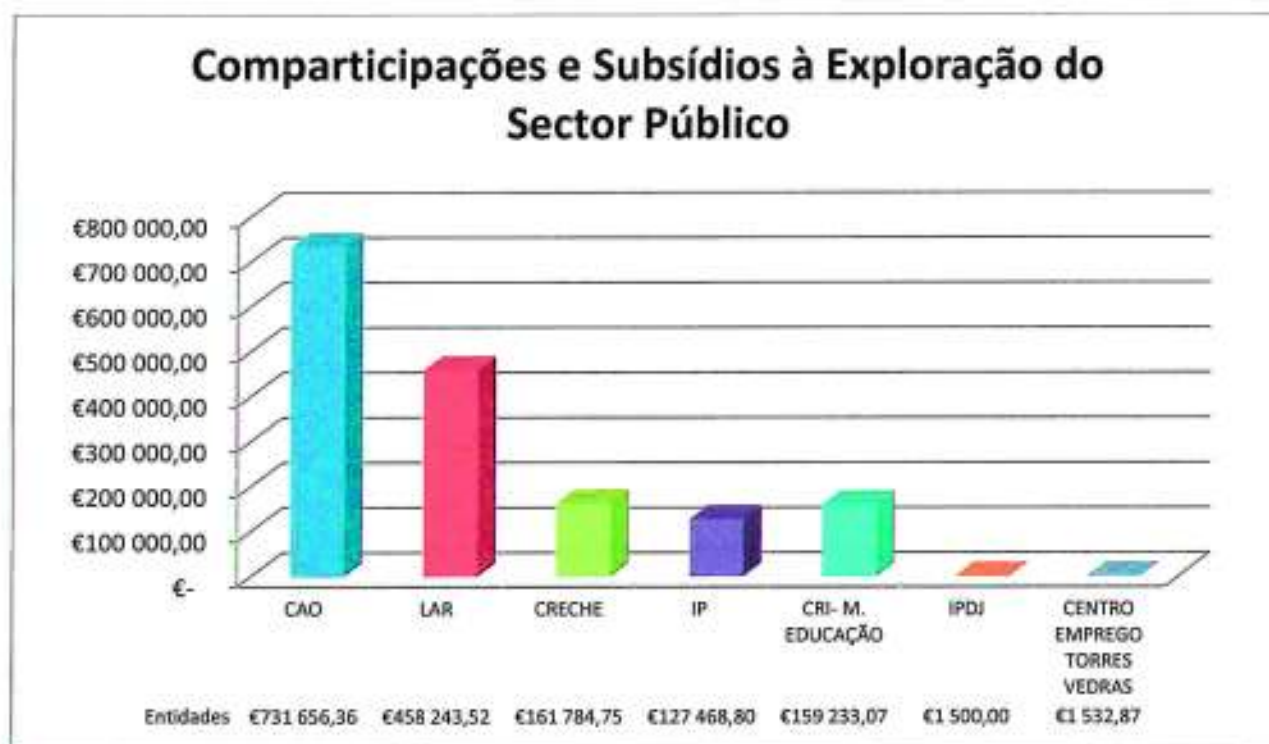
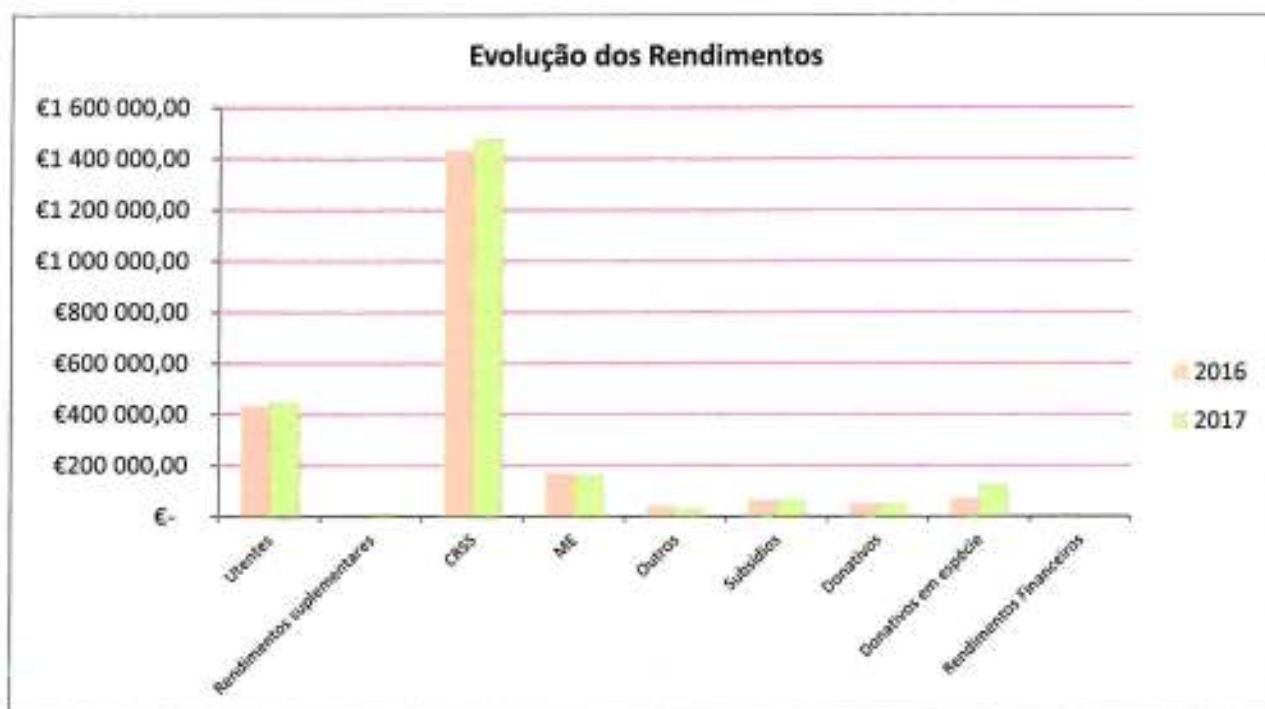
Para os aumentos acima mencionados contribuíram fundamentalmente as comparticipações da Segurança Social e dos Utentes decorrente de novas admissões nas Valências de Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial bem como o aumento dos Donativos em espécie, nomeadamente, de forma excepcional, da Tricot-Lãs e Decorutil, num total de 51.554,80€.

Por outro lado uma redução de cerca de 65% nos rendimentos financeiros resultante da descida das taxas de juro nos depósitos a prazo.

De referir o apoio do Instituto Nacional de Reabilitação à realização de atividades fora da Instituição com os nossos utentes, conforme quadro abaixo.

Programa de Financiamento a Projectos pelo INR, I.P. em 2017		
Projecto	Custo Total da Execução do Projecto (€)	Valor do Apoio Financeiro do INR, I.P. (€)
Colónia de Férias	10 434,02 €	3 149,10 €
Música Sentida	13 600,22 €	4 423,20 €
Sai Prá Rua - Desporto ao Ar Livre para Todos	22 162,11 €	9 447,29 €
TOTAL	46 196,35 €	17 019,59 €

Salienta-se que na estrutura dos rendimentos as comparticipações da Segurança Social (62,43%), Protocolo com o Ministério da Educação (6,72%) e a contabilização dos Subsídios ao Investimento (2,72%) representam mais de 70% do seu total.

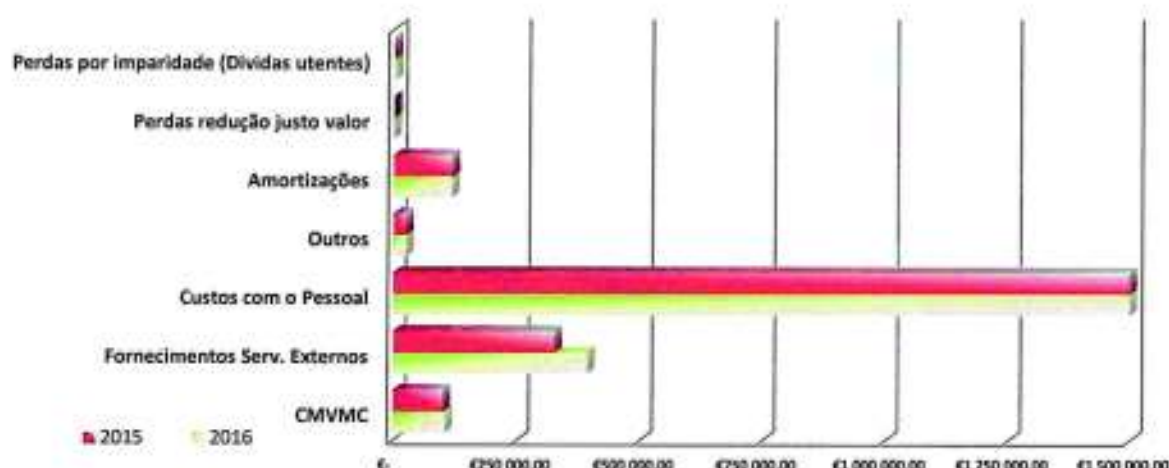


CUSTOS DE EXPLORAÇÃO

As despesas ocorridas em 2017 foram de 2 233 360,46 € representando um aumento (6,45%) em relação às verificadas no exercício anterior,

Rubrica	2016	2017	Var %
CMVMC	100 889,59 €	105 363,60 €	4,43%
Fornecimentos Serv. Externos	326 623,49 €	393 512,00 €	20,48%
Custos com o Pessoal	1 526 756,78 €	1 589 896,30 €	4,14%
Outros	24 604,47 €	25 188,36 €	2,37%
Amortizações	118 374,37 €	117 303,10 €	-0,90%
Perdas redução justo valor	- €	130,00 €	100,00%
Perdas por imparidade (Dividas utentes)	707,16 €	1 967,48 €	178,22%
Total	2 097 955,86 €	2 233 360,84 €	6,45%

Evolução Custos



Verifica-se, neste exercício, um aumento nos custos de 7,49%

Este facto fica, essencialmente, a dever-se ao aumento dos custos os Produtos Alimentares, Fornecimentos e serviços externos e Custos com o Pessoal.

O aumento dos custos com os produtos alimentares deriva do aumento do nr. de utentes e dos donativos em espécie. O aumento com os custos de fornecimento e serviços externos é justificado, essencialmente, com os donativos em espécie, com carácter excepcional, por parte da Tricôt-Lãs e Decorutil. O aumento de custos com o Pessoal deve-se, fundamentalmente, ao aumento do salário mínimo e à actualização da tabela salarial, por via deste aumento, e à admissão de mais funcionários como consequência do aumento de nr de Utentes.

INVESTIMENTO

O investimento em 2017 ascendeu a 84 971,36 € financiados por recursos próprios e com o apoio de Diversas entidades, relativos à subscrição de obrigações do Tesouro (40.000,00€ com uma valorização a 31-12-2017 de 1.947,11 €), à aquisição de 1 cobertura para o recreio da Creche financiada através de uma campanha de Crowdfunding junho do Novo Banco (1 978,95 €), 2 coberturas para o recreio do CAO com o apoio da TratoLixo (3 957,89 €), de 1 cadeira de rodas eléctrica financiada pelo program BPI Capacitar (14 335,87 €) uma impressora multifunções, um computador portátil e licenças Microsoft Office (2 471,00 €), substituição de 6 telefones portáteis (234,91 €), 1 eCube - Energy Saver, para redução do consumo eléctrico das arcas frigoríficas (1.287,81 €), uma televisão (232,97 €) e os projectos para a construção do novo Lar (20 471,96 €)

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica (doação de uma barra de ouro de 250g) regista uma desvalorização do justo valor

de cerca de 1,6% considerando a cotação de mercado do ouro em 31-12-2016.

INDICADORES FINANCEIROS E ECONÓMICOS DO ANO 2017

Resultados antes de Impostos/Líquidos	135 901,86 €
Volume de Rendimentos	2 369 262,70 €
Resultados Transitados	2 935 347,31 €
Fundos Patrimoniais	2 411 784,00 €
Passivo	374 918,31 €
Activo Líquido	5 857 951,48 €
Cash Flow	188 870,05 €
EBIDTA	185 065,21 €

À data, deste relatório, a situação financeira é a seguinte:

	Caixa	6 362,15 €
Disponibilidades	Bancos - D.O.	1 459 292,50 €
	Depósitos Prazo	955 775,77 €
	Outros Activos Financeiros	50 339,55 €
A Receber em 2018		- €
Compromissos para 2018	Construção Novo Lar	578 443,78 €

D e referir o montante elevado em depósitos à ordem em virtude de as taxas de juro oferecidas serem praticamente de 0,00%

PERSPECTIVAS

Sendo uma das principais preocupações desta Direção a qualidade do serviço prestado, como garantia do bem-estar dos utentes, nessa busca constante do mais e melhor irá ser construído no ano de 2018 o novo Lar Residencial, com capacidade para 16 utentes, com o valor adjudicado de 578 443,78 €, bem como uma intensificação da Formação Profissional dos funcionários.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado Líquido apurado é de 135 901,86 € o qual propomos seja transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Ficando os seus Fundos Patrimoniais por:

Reservas Especiais	0,00 €
Resultados Transitados	2 935 347,31 €
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	2 411 784,00 €
RL	135 901,86 €
 Total do Fundo de Capital	 5 483 033,17 €

Mafra, 27 de Fevereiro de 2018

A Direção

Presidente

Tesoureiro

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2017

1. Identificação da entidade

EXERCÍCIO DE 2017

INTRODUÇÃO

A APERCIM Associação para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mafra, adiante designada por APERCIM, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social constituída em 13 de Agosto de 1993, tem sede na Rua Santa Casa da Misericórdia, n.º 5 Mafra, exercendo a atividade de apoio social para pessoas com deficiência, está matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Mafra com o n.º 3.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1. Enquadramento

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

As Demonstrações Financeiras foram preparadas, a partir dos registos contabilísticos, de acordo com as NCRF-ESNL, no pressuposto da continuidade das operações.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela APERCIM na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2017 foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março com redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a APERCIM continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do

seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, tendo a APERCIM adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente, estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Como já referido, ainda que a APERCIM tenha adotado o SNC-ESNL pela primeira vez em 2012, as Demonstrações Financeiras permitem a comparação de todas as quantias com respeito ao período anterior.

3.2. Outras políticas Contabilísticas Relevantes

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e pelas perdas de imparidade. Não existe, no entanto, registo de perdas de imparidade. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com as taxas de depreciações, de acordo com os requisitos da Segurança Social para as IPSS, constantes do Plano de Oficial Contas para as IPSS

3.2.2 Investimentos Financeiros

Encontra-se registado em Investimentos Financeiros a subscrição de Obrigações do Tesouro de Rendimento Variável (41.947,11 €) as participações nos Fundos de Compensação do Trabalho (8.425,64 €) e de Reestruturação Setor Solidário (3 164,01 €).

De referir que as OTRV se encontram registadas com o valor a 31-12-2017, tendo resultado uma valorização de 1.947,11 €.

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui o montante disponível em 31.12.2017 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Outros Ativos financeiros

Esta Rúbrica inclui o montante de 8.102,50 € referente à doação de uma barra de ouro de 250gr e que valorizada com base da sua cotação em 31-12-17 regista uma desvalorização de justo valor de 130,00€. Em 2016 e com base na sua cotação em 31-12-16 estava registada por 8.232,50 €

Créditos a receber e outros ativos correntes

Os "Créditos a receber" e "Outros ativos correntes" encontram-se registadas pelo seu valor nominal

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outros passivos correntes*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos Patrimoniais*" é constituída por outras reservas resultante de doações de Terrenos e de uma casa, da aplicação dos Resultados Líquidos anuais em conformidade com as disposições estatutárias da APERCIM e por outras variações nos fundos patrimoniais referentes aos subsídios ao investimento e às doações.

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2018, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2017, bem como os pedidos de reembolso do IVA na aquisição de produtos alimentares.

3.3. Principais Fontes de Incerteza das Estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

4. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alterações voluntárias em políticas contábilísticas.

5. Ativos fixos tangíveis

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no D/L 25/2009 de 14/09.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

31 de Dezembro de 2017

	Saldo em 01-jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-17
Custo						
Terrenos e recursos naturais	26 316,09					26 316,09
Edifícios e outras construções	4 461 676,81					4 461 676,81
Equipamento básico	496 883,68	14 335,87				511 219,55
Equipamento de transporte	330 733,62		847,96			329 885,66
Equipamento administrativo	389 013,47	2 385,61	1 468,02			389 931,06
Equipamento biológico	4 000,00					4 000,00
Outros activos fixos tangíveis	337 092,25	7 777,92				344 870,17
Investimentos em curso	0,00	20 471,96				20 471,96
Total	6 045 715,92	44 971,36	2 315,98			6 088 371,30
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	1 102 344,87	88 034,67				1 190 379,54
Equipamento básico	486 960,62	11 244,84				498 205,46
Equipamento de transporte	310 883,40	14 306,31	847,96			324 341,75
Equipamento administrativo	393 327,12	2 680,73	9 485,80			386 522,05
Equipamento biológico	4 000,00					4 000,00
Outros activos fixos tangíveis	315 351,12	9 252,13				324 603,25
Total	2 612 867,13	125 518,68	10 333,76			2 728 052,05

6. Inventários

Os inventários foram mensurados pelo método do custo.

Classificação	Valor escriturado
Matérias-Primas Subsidiárias e de consumo	0,00
Gêneros Alimentares	734,03
Alimentação para animais	133,14
Mercadorias em Trânsito	0,00
Total	867,17

Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas				
	Mat. Primas, sub. e cons	2017	2016	Varição %
Existências Iniciais	2.307,04	2.307,04	2.939,94	-22%
Compras	103.923,73	103.923,73	100.256,69	4%
Regularizações de existências		0,00	0,00	0%
Existências Finais	867,17	867,17	2.307,04	-62%
Custo Merc. Ven. Mat. Cons.	105.363,60	105.363,60	100.889,59	4%

7. Rédito

A APERCIM reconhece os créditos de acordo com os seguintes critérios:

Prestação de serviços – Esta rubrica diz respeito às quotas dos utilizadores e às quotizações dos Associados, reconhecida na demonstração dos resultados;

Juros - são reconhecidos utilizando o método do juro efetivo e reconhecidos segundo o regime de acréscimo de acordo com o período a que dizem respeito;

Subsídios à Exploração- respeitam aos subsídios atribuídos à APERCIM pelo Estado, por outros Organismos e Entidades públicas e privadas;

Outros rendimentos – Diz respeito a descontos obtidos, ao reembolso de despesas com medicamentos e produtos de higiene dos utentes, campanhas de angariação de fundos, correções relativas a exercícios anteriores, promoção e realização de ações de formação , imputação de subsídios para investimento de entidades públicas e privadas e donativos recebidos.

	31.Dez.17	31.Dez.16
Prestações de serviços	449 812,48	435 569,94
Subsídios à exploração	1 645 054,75	1 606 953,94
Outros rendimentos	268 630,90	220 316,60
Ganhos em Ativos Financeiros	0,00	4 201,75
Ganhos Por aumento Justo Valor	1 959,73	888,53
Juros	3 804,84	10 881,12
- €	2 369 262,70	2 278 811,88

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do governo são reconhecidos de acordo com a sua substância, diretamente na demonstração de resultados, no caso dos subsídios à exploração e através do regime do acréscimo nos que dizem respeito ao investimento.

Os subsídios à exploração resultam dos protocolos e projetos estabelecidos com a Segurança Social, relativamente às valências Centro de Atividades Ocupacionais, Creche, Lar e Intervenção Precoce, Ministério da Educação relativamente ao Centro de Recursos para a Inclusão, com o IIEFP relativamente a Estágios Profissionais e Contratos Emprego Inserção.

Os subsídios ao investimento dizem respeito aos apoios, recebidos do Estado Português e do Fundo Social Europeu, à construção e ao equipamento dos Edifícios da APERCIM, sendo estes contabilizados na Demonstração de Resultados na mesma proporção das amortizações dos bens subsidiados.

9. Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.3.

10. Benefícios dos empregados

O número médio de funcionários da Associação em 2017 é de 111 funcionários. No ano anterior o número médio de trabalhadores foi de 108.

Os titulares dos Órgãos Associativos não auferiram qualquer remuneração. O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

Os gastos que a APERCIM incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	31.Dez.17	31.Dez.16
Remunerações dos O. Associativos	1 185	
Remunerações do pessoal	887,23	1 136 545,83
Encargos sobre remunerações	267 214,91	249 866,75
Seguros	11 510,92	8 751,27
Outros gastos com pessoal	125 283,24	131 592,93
	1 589 896,30	1 526 756,78

11. Divulgações exigidas por Diplomas Legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

12. Outras informações

12.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a Entidade detinha os seguintes “*Investimentos Financeiros*”:

Descrição	2017	2016
Obrigações do Tesouro de Rendimento Variável	41 947,11	0,00
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	5 261,63	3 268,74
FUNDO DE REESTRUTURAÇÃO SETOR SOLIDÁRIO	3 164,01	3 164,01
TOTAL	50 372,75	6 432,75

12.2 Créditos a Receber

A rubrica “*Créditos a Receber*” diz respeito às dívidas de Clientes em 31 de Dezembro de 2017 e 2016:

Descrição	2017	2016
Créditos a receber	22 488,77	20 636,20
Total	22 488,77	20 636,20

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução		Saldo Final
			Utilização	Anulação	
219 - Perdas por imparidade acumuladas	6.179,26	1.967,48			8.146,74

12.3 Outros ativos correntes

A rubrica “*Outros ativos correntes*” tinha, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Remunerações ao pessoal	0,00	20,00
Entidades do Sector Público Administrativo		7 936,87
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	0,00	5 734,35
Adiantamentos a fornecedores	2 286,30	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	6 850,58	13 717,21
Outros Devedores	1 256,52	820,22
Outros Ativos financeiros	8 102,50	
Total	18 495,90	28 228,65

12.4 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os valores a reconhecer com Seguros e rendimentos a reconhecer referentes ao pagamento da mensalidade de julho de 2018 recebida em 2017.

12.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2017	2016
Caixa	1 656,87	490,94
Depósitos à ordem	1 438 276,56	1 266 744,09
Depósitos a prazo	955 775,77	979 636,92
Total	2 395 709,20	2 246 871,95

12.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de “*Fornecedores*” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	30 012,37	36 977,91
Total	30 012,37	36 977,91

O valor apresentado respeita a faturas emitidas pelos fornecedores em Dezembro de 2017.

12.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Estado e O. Entes Públicos:				
Retenção de Imp. S/Rendimento		6 407,13		5 460,97
Contribuições para a Seg. Social		28 904,99		27 343,49
IVA - Reembolsos pedidos	581,42		746,00	
Total	581,42	35 312,12	746,00	32 804,46

Não existem dívidas em mora ao Estado. As dívidas ao Estado resultam essencialmente de retenções e contribuições sobre remunerações processadas em Dezembro de 2017.

12.8 Outros passivos correntes

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	88,04	0,00	88,04
Fundo Compensação e Garantia	0,00	269,38	0,00	217,32
Descontos Judiciais	0,00	1 164,38	0,00	325,38
Fornecedores de Investimentos	0,00	129,88	0,00	525,68
Credores por acréscimos de gastos	0,00	223 819,14	0,00	213.163,03
Outros credores - Diversos		72 793,60		68.065,91
Total	0,00	298 264,42	0,00	282 385,36

12.9 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	78 268,31	75 488,64
Materiais	84 322,84	27 332,18
Energia e fluidos	109 900,51	116 789,87
Deslocações, estadas e transportes	11 709,79	9 318,00
Serviços diversos	109 310,55	97 694,80
Total	393 512,00	326 623,49

12.10 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	12 232,68	8 290,24
Sinistros - Indemnização		441,90
Outros Rendimentos e Ganhos		
Correções Exercícios Anteriores	856,95	11 497,16
Imputação Subsídios ao Investimento	64 334,91	64 334,91

Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		4 201,75
Donativos	50 337,37	50 739,85
Donativos em Espécie	123 849,40	71 333,92
Outros	17 019,59	8 097,72
Total	268 630,90	218 937,45

12.11 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos s" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	157,76	24,06
Taxas		235,29
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros		
Alienações		
Outros		
Correções Relativas a Exercícios Anteriores	8 750,55	7 640,76
Donativos		
Quotizações	667,00	599,00
Outros Não especificados		
Gratificações Estimulo a Utentes	15 613,05	15 945,51
Outros		159,85
Total	25 188,36	24 604,47

12.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	
Total	0,00	
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	3 804,84	10 881,12
Total	3 804,84	10 881,12
Resultados financeiros	3 804,84	10 881,12

12.13 Financiamentos Obtidos

Descrição	2017	2016
Financiamentos Obtidos	5 180,00	0.00
Total	5 180,00	0.00

12.14 Acontecimentos Após a Data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Mafra, 27 de Fevereiro de 2018

O Contabilista Certificado

A Direção

Anexo 1

APERCIM - MAFRA

Balanço

Balanço em 31 de Dezembro de 2017

UNIDADE
MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variação
		31 Dez 2017	31 Dez 2016	
<u>ATIVO</u>	-			
<u>Ativo</u>	-			
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	5	3 360 319,25	3 453 205,29	-2,69%
Investimentos financeiros	12.1	50 372,75	6 432,75	683,07%
		3 410 692,00	3 459 638,04	-1,41%
Ativo corrente				
Inventários	6	867,17	2 307,04	-62,41%
Créditos a receber	12.2	22 488,77	20 636,20	8,98%
Estado e outros entes públicos	12.7	581,42	746,00	-22,06%
Diferimentos	12.4	9 117,02	5 807,87	56,98%
Outros ativos correntes	12.3	18 495,90	36 461,15	-49,27%
Caixa e depósitos bancários	12.5	2 395 709,20	2 246 871,95	6,62%
		2 447 259,48	2 312 830,21	5,81%
Total do Ativo		5 857 951,48	5 772 468,25	1,48%
<u>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</u>	-			
<u>Fundos Patrimoniais</u>	-			
Resultados transitados	3.2.4	2 935 347,31	2 754 491,29	6,57%
Outras variações nos fundos patrimoniais	3.2.4	2 411 784,00	2 479 754,29	-2,74%
Resultado líquido do período	3.2.4	135 901,86	180 856,02	-24,86%
Total do fundo de capital		5 483 033,17	5 415 101,60	1,25%
<u>Passivo</u>	-			
		0,00	0,00	0,00%
Passivo corrente				
Fornecedores	12.6	30 012,37	36 977,91	-18,84%
Estado e outros entes públicos	12.7	35 312,12	32 804,46	7,64%
Financiamentos obtidos	12.13	5 180,00	0,00	100,00%
Diferimentos	12.4	6 149,40	5 198,92	18,28%
Outros passivos Correntes	12.8	298 264,42	282 385,36	7,46%
		374 918,31	357 366,65	4,91%
Total do Passivo		374 918,31	357 366,65	4,91%
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		5 857 951,48	5 772 468,25	1,48%

(1) - Euro

Anexo 2

APERCIM - MAFRA

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de Dezembro de 2017

UNIDADE
MONETÁRIA
(1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS		Variância
		2017	2016	
Vendas e serviços prestados	7	449 812,48	435 569,94	3,27%
Subsídios, doações e legados à exploração	7	1 645 054,75	1 610 589,43	2,14%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-105 363,60	-100 889,59	-4,43%
Fornecimentos e serviços externos	12.9	-393 512,00	-326 623,49	-20,48%
Gastos com o pessoal	10	-1 589 896,30	-1 526 756,78	-4,14%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.2	-1 967,48	1 238,25	-258,89%
Aumentos/reduções de justo valor	12.1	1 829,73	888,53	105,93%
Outros rendimentos	7	268 630,90	218 937,45	22,70%
Outros gastos	12.11	-25 188,36	-24 604,47	-2,37%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		249 400,12	288 349,27	-13,51%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-117 303,10	-118 374,37	0,90%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		132 097,02	169 974,90	-22,28%
Juros e rendimentos similares obtidos	12.12	3 804,84	10 881,12	-65,03%
Juros e gastos similares suportados	12.12	0,00	0,00	0,00%
Resultados antes de impostos		135 901,86	180 856,02	-24,86%
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00%
Resultado líquido do período		135 901,86	180 856,02	-24,86%

Anexo 3
APERCIM - MAFRA
Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de Dezembro de 2017

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		
		2017	2016	Varíand
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais - método direto</u>		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos de clientes e utentes		452 667,60	461 859,18	-1,99%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		-15 613,05	-15 678,51	0,42%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-399 934,31	-373 612,55	-7,05%
Pagamentos ao pessoal		-1 096 678,38	-1 058 635,75	-3,59%
Caixa gerada pelas operações		-1 059 558,14	-986 067,63	-7,45%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		1 259 700,88	1 201 094,84	4,88%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		200 142,74	215 027,21	-6,92%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00	0,00%
Ativos fixos tangíveis		-16 337,87	-17 776,50	8,09%
Ativos intangíveis		-448,24	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		-821 217,52	-573 982,80	-43,07%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00	0,00%
Ativos fixos tangíveis		0,00	-6 484,35	100,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		805 628,75	1 168 605,71	-31,06%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		4 930,54	12 537,46	-60,67%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-27 444,34	582 899,52	-104,71%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:		0,00	0,00	0,00%
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		172 698,40	797 926,73	-78,36%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%

Demonstração (Individual/Consolidada) dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Varianci
		2017	2016	
Caixa e seus equivalentes no início de período		1 267 235,03	469 308,30	170,02%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		1 439 933,43	1 267 235,03	13,63%

(1) - Euro

Parecer do Conselho Fiscal

Dando cumprimento às competências estabelecido pelos estatutos, desta Instituição, o Conselho Fiscal, procedeu ao exame da documentação facultada pela Direcção, referente ao exercício de 2017, a qual é constituída pelo Relatório da Direcção, Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados.

Suportados no Relatório do Revisor Oficial de Contas e na respectiva Certificação Legal de Contas, o Conselho Fiscal emite a seguinte opinião:

...“ as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de Apercim - Associação para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Mafra em 31 de Dezembro de 2017 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites”...

Não havendo lugar a qualquer reparo, quanto ao desempenho da gestão desenvolvida pela actual Direcção, seu relatório e respectivas contas, submetemos a esta Assembleia o seguinte parecer:

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas de Gerência do ano 2017;
- Que o resultado líquido positivo apurado, transite para o ano seguinte, na rubrica de resultados transitados;
- Que se exprima reconhecimento à Direcção pelo seu dinamismo e iniciativa;

Mafra, 9 de Março de 2018

Presidente

Luis Manuel Realista

Secretário

Secretário

João Guerra Ribeiro

José Antero Reis